QUE FARA' BAUER

contra o

LUIZINHO



CORINTIANS, PALMEIRAS E PORTUGUESA JA' GANHARAM O S. PAULO-RIO. SERA' ESTA A VEZ DO TRICOLOR?

Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 17 de Abril de 1953 N. 442

JURI PARA O REU PRINCIPAL

Vai cessando, pouco a pouco, o alarido do Sul-Americano. Os relatórios vão sendo apresentados à C.B.D., esta quer tambem esclarecimentos de Andrade Leao e, no fim, tudo acabará em nada. Ou estamos muito enganados ou será esse mesmo o final de tanta celeuma. A entidade nacional é especialista em armar esses "casos" (sim, porque os dirigentes são os principais culpados), depois surgem as ameaças de punição e o epilogo é fatalmente "uma pedra em cima".

Mas, nada disso vem ao caso, porque a verdade é que a C.B.D. continua, apesar dos exemplos, a caminhar pela estrada errada. Ainda no proprio Sul-Americano, apresentou um projeto para a modificação desses certames, sob a alegação, logica e compreensivel aliás, de que era demasiado o tempo que se perdia em sua disputa. E propunha nova modalidade, encurtando o torneio, com o que não teriam prejuizo seus clubes e jogadores. Estes não foram esquecidos, eis que a entidade deve saber, melhor que ninguem, o que pode acarretar um estagio muito longo longe de suas familias. O proprio continental de Lima mostrou os funestos efeitos. Chegamos a pensar que, finalmente, os homens do futebol brasileiro estavam começando a pensar com a cabeça, procuravam colocar as coisas nos eixos. Era uma vaga esperança, mas sempre era uma esperança.

Eis, contudo, que se esvai a esperança, mais depressa do que tinha aparecido; porque a C.B.D., em sintese aqueles que a "dirigem", desfizeram tudo em rapidos instantes, inclusive a propria proposição de diminuir o tempo do Sul-Americano. Desde agora, está tratando da concentração para a Copa do Mundo de 54 na Suiça e pretende ter os craques convocados à sua disposição durante dois mêses. Um verdadeiro absurdo, que só poderia partir mesmo de uma entidade como a nossa. Depois, reclamem dos jogadores, pensem em punições!

Em absoluto, estamos querendo defendê-los irrestritamente, porem há que se olha-los com mais humanidade. No futebol brasileiro, sobretudo, os craques não tem um instante de folga. São torneios sobre torneios, jogos sobre jogos, obrigando a treinos e concentrações em suas proprias cidades de origem. Eles sofrem espiritualmente, como devem sofrer suas familias. E eis que a C.B.D., mesmo tendo inumeros casos como exemplo, tem a "luminosa" idéia de levar os convocados à Copa do Mundo para um retiro de dois mêses. Só mesmo no Brasil é que se veem dessas coisas!

NOSSA OPINIÃO

A Inglaterra cumpre inumeras obrigações futebolisticas durante o ano e nunca foi a uma concentração. A Argentina "esquece" esses pormenores, como o esquece tambem o Uruguai. E sempre fazem boa figura. O Brasil age justamente ao contrario. "Recolhe-se", vê seus craques engordando dia a dia, o dinheiro é gasto à vontade e comparecemos para perder. A unica vez em que foi abolida a concentração (talvez até com intuitos outros e já visando a volta de Flavio Costa), o nosso país foi a Santiago e voltou com o titulo.

Mas, não há jeito mesmo, esses homens não se emendam. Alem disso, esquecem os clubes. Estes ficam desfalcados e suas excursões perdem muito do que poderiam render. Supostamente, os "cartolas" lutam em beneficio do futebol brasileiro, mas, temos quase a certeza, eles desconhecem o que seja o futebolista. Querem fazer tudo de dentro dos gabinetes, não sentem ou procuram saber das necessidades do jogador. Os resultados são fatalmente logicos, sai cada uma "burrada"! Positivamente, não é possivel que esses homens conheçam, de leve que seja, o que ocorre com o futebol.

São Paulo e Rio são os dois grandes centros e os treinos poderiam ser feitos aqui ou lá, sem prejuiso de ninguem. Mesmo as capitais mais proximas, bem servidas por linhas aéreas, seriam aproveitadas. Por que, portanto, essa estupida idéia de concentrações em estancias minerais? Só se é para mandar passear os afilhados! Neste caso, que não se sacrifiquem os jogadores, porque quando eles chegam a ir para os locais dos encontros já estão enfastiados e até fora de forma fisica. Perguntem ao Fleitas Solich se o Paraguai, para ganhar o Sul-Americano, gastou dinheiro com "retiros" e verão qual a resposta. Perguntem ao Uruguai se seus craques foram "encarcerados" antes da Copa do Mundo! E já que foi reatada a amizade com a Argentina, indaguem de Stabile qual o segredo de ganhar tantos continentais frente aos brasileiros! Antecipamos as respostas: não foi através de concentrações, isso podemos assegurar.

O que a C.B.D. esta precisando é uma "vassourada" em regra. Precisamos de gente nova, empreendedora, que saiba o que faz e que conheça o futebol de perto, como ele verdadeiramente é. Muitos tem culpa, mas o defeito principal é de origem, pertence à C.B.D. Os "cartolas" é que devem ser julgados.

FATOS EM FOCO

A noticia que nos chegou da Europa até parece anedota, uma dessas despretensiosas e sem muito "sal". A FIFA estava ou está querendo introduzir modificações nos quadros de futebol, aumentando seus contingentes de onze para treze homens. Isto quer dizer que não poderiamos mais dizer o "onze do Corintians" ou o "onze do Palmeiras", mas sim o "treze do Corintians" e assim por diante. Ia ser uma verdadeira revolução e, pelo que sabemos, somente um clube, no mundo inteiro, ficaria contente: trata-se do Treze de Campina Grande, no nordeste brasileiro. Mais um pouquinho e todos quantos se chamassem XV de Novembro, bem que poderiam prescindir do nome do mês.

Não acreditamos muito que a FIFA tivesse mesmo tido essa idéia. Porque com as "diagonais", "marcações por zona", W-M e até essa nova "salada mista" de Aimoré, o futebol já perdeu bastante de sua beleza primitiva, o que não se daria com treze craques em campo. Os suiços, com seu celebre "ferrolho", acabariam sendo campeões do mundo.

———oOo———

A. C. B. D. esperava três relatorios: um do chefe da delegação que foi à Lima, outro do tecnico e um terceiro do medico. Os dois primeiros já foram apresentados, falta somente o do facultativo. O assunto não teria, no instante, grande repercussão. Seus efeitos, vamos dizer assim, serão posteriores, se forem. O que chama a atenção, o que se destaca, é a forma de cada relatorio, definindo muito bem cada mentalidade, ou melhor, o espirito de seu autor.

O de Zé Lins do Rego se compõe de 106 paginas datilografadas, um verdadeiro romance, portanto. Dizem até que pululam as frases bonitas, os ditos poeticos. Calculamos! O de Aimoré contem 94 paginas a menos. Somente 12 paginazinhas. Errado ou certo, é o espirito do homem de futebol. Quanto ao do medico, há de ser cheio de termos tecnicos (de medicina, logico, e não de futebol), de "ites", etc. Não nos admiraremos se a C. B. D. designar uma comissão composta de Erico Verissimo, Vicente Feola ou Gentil Cardoso e Amilcar Gifoni para estudos dos "processos" respectivos. Porque assim estará cada um em sua função.

———oOo———

O Vasco da Gama está querendo dar um "golpe", ao pretender antecipar para o proximo sabado o seu jogo com Santos, em Vila Belmiro. O Palmeiras tambem quer jogar com o Botafogo no Maracanã no mesmo dia, mas unicamente tendo em vista o seu compromisso de terça-feira contra o proprio Vasco.

Já os cruzmaltinos visam unicamente ficar livres, em apenas quatro dias de seus prelios fora do Rio. Se conseguirem, ficarão "de camarote" porque não mais deixarão o Maracanã. Por isso é que, anteriormente, comentamos que a tabela dava privilegios maiores ao Vasco. Além de jogar contra Santos e Palmeiras em São Paulo, ainda tem a seu favor o fato do quadro do Parque Antartica ter que jogar no domingo no Rio, num prelio duro contra o Botafogo regressar e enfrentar o Vasco no dia 21. Enfim, os cariocas têm direito de ganhar o torneio ao menos uma vez...

———oOo———

A C.B.D. não se emenda e não se emendará nunca, pelo menos enquanto for dirigida por homens retrogrados, sem fibra, que ficam a julgar as outras Ligas pelo que aqui se passa. Sabia-se que a Inglaterra viria a America do Sul, a fim de jogar na Argentina, Uruguai e Chile, com viagem programada há mais de ano, obedecendo a um calendario certo e sem modificações.

A entidade nacional, porem, resolveu dar seu golpezinho — atrazado como sempre — convidando os britanicos a se exibirem no Brasil. A resposta só poderia ser "não" e foi "não" mesmo. Lá não é como aqui, onde todos mandam e ninguem se entende. Os ingleses já sabem com que jogarão em 54 e 55. E em 52 já tinham os adversarios de 53.

———oOo———

Já estão inscritos ao mundial de futebol: Brasil, Chile e Paraguai como candidatos da America do Sul. Agora, fala-se num possivel pedido de inscrição da Argentina, em que pese já estar encerrado o prazo das inscrições. Entretanto, a FIFA estaria inclinada a conceder a inclusão dos argentinos.

Até aí tudo muito bem embora tal fato não deixe de demonstrar desorganização O que talvez poucos tenham atentado é que os argentinos fóra de todos os torneios ultimamente, pretendem trazer para Buenos Aires a futura competição, isto é aquela que se realizará em 58.

———oOo———

Muca esta pretendendo renovar contrato com a Portuguesa de Desportos, mas na base de 18 mil cruzeiros mensais. E efetivamente ninguem pode criticar o goleiro paranaense, porque a culpa pertence aos clubes. Começaram a pagar a este ou aquele quantias exageradas e todos se julgam com o direito de exigir.

———oOo———

Os lusos não gostaram de João Etzel e os santistas estão desgostosos com Caetano Bovino. Ainda podem existir restrições ao trabalho deste ultimo que marcou inumeros impedimentos inexistentes do onze de Vila Belmiro seguindo estritamente o "banderinha" que demonstrou intuitos de prejudicar os visitantes.

Quanto a Etzel em nossa opinião fez uma arbitragem corretissima. Apitou o que viu e fê-lo bem com segurança. A culpa da derrota lusa não lhe cabe. Culpa cabe à falta de penetração dos avantes à falta de arremates e aos defeitos taticos que se notaram.

CARTA ABERTA

de LUIZ VEDROSI

a ONDINO VIEIRA

Em Lima tive noticia da grande vitoria que o Palmeiras conquistou sobre o São Paulo no Torneio Tibiriçá. Distante de São Paulo quase quatro mil quilometros pareceu-me que você havia acertado em cheio. Aliás, nem poderia fazer outra idéia, mesmo porque na capital peruana não dispunha de maior para conhecer detalhes do ocorrido. Despertou-me então, curiosidade sobre o seu trabalho no alvi-verde embora considerasse desde logo que tal vitoria não deveria ser tão estupefaciente dado que o tricolor não estava em muito boa fase e ao mesmo tempo se apresentara desfalcado já que três dos seus craques prestavam serviço no sul-americano. Todavia, repito tive vontade de ver o Palmeiras em ação mesmo porque logo depois da minha chegada falava-se no "dedo de Ondino no quadro palmeirista".

Estive sabado no Pacaembu e de lá, confesso sinceramente sai decepcionado. Nem poderia ser para menos e creio que você não se surpreende com tal afirmativa. Analisei a formação tatica do seu conjunto e verifiquei, através o primeiro tempo que o alvi-verde não contava com mais de três homens na vanguarda. Jair estava, como sempre, jogando recuado, sendo um medio avançado na frente de Villa, ou melhor, descambando mais para o setor esquerdo enquanto o pivô platino tinha maior vigilancia do lado oposto. Até aí nada de anormal, porque suas caracteristicas são essas mesmas. Mas não compreendi qual a razão de Odair recuado, quando sei, como todo mundo sabe, que esse elemento atrás, é uma nulidade completa.

Poderia ter jogado recuado numa fase mas não poderia continuar assim na segunda. No entanto ele ficou fora da linha do ataque. Só foi para frente uma vez e foi quando surgiu o tento de sua autoria. Por que você nã o mandou para a frente para servir de ponta de lança? Não entendi confirma. Não entendi, tambem você ter deixado Guanxuma um ponteiro muito bom completamente isolado. Por que Liminha não conservou sua posição natural da escalação? Não teria sido mais eficiente mantê-lo na meia direita para que Carlyle derivasse um pouco mais para o flanco esquerdo? Afinal, orientando como você orientou, não teve mais de três homens na ofensiva e disso resultou a quase nulidade de rendimento numerico apesar de tantos e tantos ataques, da superioridade territorial mantida na primeira fase. O que se diz quanto à firmeza da defesa contraria tem procedencia, mas eu não vi tanta invulnerabilidade. Brechas apareceram e Guanxuma trabalhando sozinho, criou situações propicias. No entanto, não havia quem as desfrutasse. Creio que você precisa alterar essa tatica que é esquema improdutivo, condenado. Aliás, você, pareceu-me incorreu no mesmo erro que estão incorrendo outros tecnicos qual seja o de jogar mais para defender do que para realizar. Será que você estudou e gostou da tatica Aimoré Moreira?... Poderia fazer tambem da defensiva porque Dema, por exemplo, está precisando melhor orientação. Mas vamos deixar isso para outra oportunidade. O essencial sem duvida é que o ataque organize avance e marque o que como o seu sabado não apresentou quanto à finalização. E foi por isso que sai do Pacaembu decepcionado porque positivamente não vi o que se dizia. Não quero com isto dizer que você deixou o quadro à vontade ou melhor deixou o barco correr sem maior cuidado sem modificar a orientação de um periodo para o utro. Pode ser que tenha procurado acertar. No entanto, o falado "dedo de Ondino Vieira" eu não percebi muito...

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - S. Paulo
Diretores Proprietarios:
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (Jocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO 536 — 2o ANDAR — FONE: 31-2295

A MAIOR DECEPÇÃO DE PÉ DE VALSA

NÃO TER SIDO CONVOCADO PARA O SELECIONADO BRASILEIRO

O medio sampaulino estava certo de que havia chegado a sua vez – Mas Aimoré tinha direito de deixá-lo à margem – Aquele gol contra o Botafogo, no dia do seu casamento, foi uma passagem das maiores em sua carreira – Apesar dos pesares, o futebol não tem sido ingrato para o valoroso craque

— "Como profissional de futebol nada tenho a dizer sobre o Sul-Americano de Lima. Minha não convocação foi um ato de direito que não quero, nem posso comentar". Assim iniciou Pé de Valsa sua entrevista com o "Mundo Esportivo". A reportagem foi encontrá-lo após um dos puxados exercicios fisicos do plantel tricolor. Ostentando forma excepcional, ponto culminante de sua carreira até aqui, o notavel medio sampaulino fôra visado pela reportagem em vista da atualidade constante de suas declarações, função mesma de sua projeção no cenario esportivo da paulicea. Após aquelas palavras iniciais, e diante da determinação peremptoria do craque, tentamos ao menos salvar este angulo da entrevista, buscando as razões que o levaram à negativa.

— "O profissional da bola é como o peixe: morre pela boca. Não quero com isto dizer que me amedronta a pergunta. E' que, a meu ver, o tecnico está sempre certo. Eu não fui convocado e para mim isso é o bastante. Aprendi a respeitar incondicionalmente a autoridade superior", foram suas explicações. Não havia geito mesmo. Mudamos de assunto.

Como torcedor, simplesmente, quais suas reações ante o certame continental de Lima?"

— "Bem, como afeiçoado, a historia pode ser diferente. Acompanhei com entusiasmo os jogos do Brasil, ansiando pela sua consagração. Todavia, parece que certos impecilhos extravagantes a um selecionado, puzeram areia na maquina de fazer gols. Desta maneira, sofri como qualquer torcedor e, como qualquer torcedor, desconheço as razões que levaram o Brasil ao fracasso. Um unico ponto posso abordar, nessa campanha, que não entendi bem: a mudança de quadro de um para outro jogo. Acredito, como todos, que futebol é antes de tudo, conjunto, um todo organico que busca uma unica finalidade: o gol adversario. Desta maneira, o mais acertado seria conservar o mesmo quadro que preliou com a Bolivia, durante todos os jogos restantes. As substituições que se fizessem necessarias, deverias ser efetuadas sem contemporização e tendo sempre em vista as caracteristicas do selecionado, para que se não quebrasse sua harmonia".

Como profissional do Fluminense e do São Paulo, Pé deveria ter passado bons e maus momentos, periodos de bonança e estagios tempestuosos. Quisemos saber em que epoca e circunstancias tais fatos se sucederam.

— "A vida da gente é cheia de altos e baixos, de marés borrascosas e de aguas serenas. O futebol não me tem sido ingrato. Se tive algumas decepções que procuro esquecer, em compensação vivi momentos alegres que não esquecerei. O dia do meu casamento, por exemplo. Naquele dia jogamos contra o Botafogo. Foi em 1940. O jogo vinha sendo uma dessas paradas duras que a gente topa no gramado. O marcador assinalava um empate pela contagem minima. O Botafogo dava tudo. O Fluminense não queria e não podia perder. E a sorte, graças a Deus, tinha apontado para mim. Veio uma bola alta. Um bolo de jogadores pulou à minha frente. Pulei tambem e meti a cabeça. Quando me levantava o estadio vinha abaixo. Tinha acertado em cheio a meta do antagonista. Fui sufocado pelos abraços dos companheiros. Alguma coisa de inolvidavel, aquele momento. Havia garantido o vice-campeonato para meu clube. Depois disso, tive grandes alegrias no São Paulo. E' um clube que sabe conquistar o profissional".

E a maior decepção?

— "Não ter sido convocado. Todos os anseios do jogador novo é defender o Brasil em competições internacionais. E' algo que a gente guarda para a velhice. Para o Sul-Americano de Lima esperava que não seria esquecido. Nunca havia vestido a jaqueta da CBD e estava certo de que desta vez o faria. Mas, todos sabem o que aconteceu. Verdadeira agua na fervura..."

Estas as declarações de Pé de Valsa. Interessantes, comedidas, dignas de quem tanto brilha com uma bola nos pés.





ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos musculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

A PORTUGUESA SANTISTA NOVAMENTE NO PICADEIRO

Anuncia-se para os proximos dias uma assembléia dos clubes paulistas, convocada pelo presidente da FPF, Roberto Gomes Pedrosa. Entre outros assuntos a serem discutidos, figura o pedido ridiculo da Portuguesa santista, referente à Lei de Acesso. O que quer dizer que se vai perder tempo num assunto que nem merece a atenção do simples torcedor. O quadro santista precisa entender de uma vez por todas que as leis foram feitas para serem respeitadas e acatadas, não para servir de ponto de apoio a golpes desonestos. Precisa acabar o regime de fancaria, de artificialismo e hipocrisia diante da realidade, e de tramas perfidas sob os bastidores. Se a Portuguesa, como os demais clubes, aceitou a Lei de Acesso em seus regulamentos fundamentais, deve possuir a ombridade de confirmar a palavra empenhada, como pessoa moral que se preze. A capciosa assertiva em que firma seus interesses desleais não tem cabimento, nem lhe aproveita em coisa alguma. Serve apenas para borrar as folhas de seus serviços prestados ao futebol, com a nódoa de uma atitude imoral e inconcebivel. Já é tempo de se acabar com os espetaculos circenses dentro do nosso futebol. Este é divertimento, sim, mas em outro sentido, num significado mais sadio e menos ridiculo Não pode continuar servir de palco a essas demonstrações de irresponsabilidade. Se a Assembléia se reunir, sobre o assunto da Portuguesa a resposta deve ser um rotundo "não", acompanhado de algumas dissertações sobre esportividade e senso moral... Porque maior que qualquer patrimonio material, é o estofe intimo de cada um, a correção de conduta, de uma entidade, e a soberana supremacia da lei. Chega de palhaçadas Basta a do ano passado. Ou os clubes aprendem de uma vez por todas que as normas de direito, criadas para regular nosso desporto, são regras irrecorriveis, ou estaremos caminhando para uma falencia desmoralizante e mortal. E, além de tudo, ?rs da Portuguesa, roer a corda só fica bem para ruminantes...

FANTASIA E EFETIVIDADE

Talvez um dos mais graves defeitos dos nossos esportistas em geral, e dos futebolistas em especial, seja o de subestimar o adversario. Tal disposição concretiza-se mesmo nas disputas internacionais, onde o carater relevante da competição deveria sobrepujar a confiança excessiva, em proveito de uma maior dosagem de prudencia e cautela. Os nossos futebolistas, em inumeras ocasiões entram para o campo da luta certos da vitoria. Despreocupados, jogam como se o placarde já estivesse antecipadamente f a v o r a v e l. Quando acordam da "reverie" enganadora, a derrota está muito perto e, embora corram desesperadamente, ela os alcança. Este, porem, é somente um dos aspectos desta inclinação brasileira. O outro, o mais perigoso, porque leva o aplauso da torcida, que o aprova e fortalece, recebeu da cronica apelidos diversos. Para uns, é malabarismo. Outros rotulam-no com "filigranas". Este acha que é "fricote". Aquele carimba-o de personalismo, inconsciencia, etc. Para todos, porem, essa mania dos nossos jogadores prenderem a bola em exibições de pericia, é um defeito, na maioria das vezes, e virtude em muito poucas ocasiões. Defeito, quando a partida, no seu desenvolvimento, não comporta o desperdicio, sob qualquer forma em que ele se apresente. Virtude, se o marcador e a eloquencia tecnica do quadro está a permitir os arabescos e o preciosismo de uma retorica futebolistica mais rebuscada. Como se vê, tudo depende de uma razoavel dose de entendimento. Justamente o que está faltando ao ponteiro canhoto do Corintians. Mario tem um controle de bola, uma facilidade de drible espantosa. Mas, ainda não percebeu os dois lados de sua pericia, que apontamos acima. Domingo, substituiu Souzinha na ponta esquerda, quando este passou para o lugar de Claudio. E eletrizou a torcida. Suas paradas de bola, as fintas estonteantes, a irritante despreocupação com o adversario, fizeram delirar o Pacaembu. Chegou a enganar secamente, com ligeiro toque na pelota, a três adversarios botafoguenses. E' um "show". Um mago do controle. Mas, falta-lhe profundidade no aproveitamento dessas qualidades. Ninguem lhe nega elogios e aplausos pelas suas atuações. E' tempo, todavia, de Mario compreender que essa robustez tecnica precisa ser usada de maneira racional. Que seus dribles necessitam perder o superficialismo de mera fantasia para entrosar-se na realidade tatica do seu quadro. Se o drible para ele é uma necessidade, que assim o faça. Mas, ao invés de somente enganar, que finte produzindo. Que abra brechas, soltando a pelota para seus companheiros. Que aproveite essa facilidade em se livrar do marcador, usando-a no interesse do seu clube, isto é largando a bola para a conclusão dos outros avantes. Não pode continuar jogando como o fez contra o Botafogo. A supremacia corintiana necessitava de tradução no marcador. Com um a zero, nenhum esquadrão pode sentir-se à vontade. Portanto, a missão de Mario seria a de procurar o gol, atuar para o quadro, efetivamente. Depois, sim. Quando o placarde assinalasse, digamos, três a zero, permitir-se-ia o espetaculo que o ponteiro proporcionou, prematuramente. Aqui fica o conselho. Mario é um grande ponteiro. Poderá ser ainda maior, o dia que entender esta verdade rudimentar: futebol é conjunto e as vitorias só se obtem com g...

O QUE PODEM FAZER OS CLUBES CARIOCAS

A corrida se iniciou — O Vasco reune maiores possibilidades – O que fez o Fluminense e o que poderá fazer - O Bangú á uma incognita – O Botafogo é irreverente e o Flamengo conta com a sorte.

A corrida já se iniciou. Todos os clubes, com exceção do Bangu, já tiveram oportunidade de entrar na dura liça, apresentando suas possibilidades. Todos os participantes do Torneio Rio-São Paulo atiram-se à luta com grande disposição, desde que a conquista do titulo maximo valerá como um atestado de grande vitalidade tecnica.

Acreditamos haver dissecado muito bem a parte referente aos clubes bandeirantes. Suas "performances" foram trazidas ao fogo dos comentarios, suas virtudes analisadas completamente, seus defeitos apontados. Dos gremios cariocas pouco falamos.

A nosso ver, o quadro que maior possibilidades reune é o Vasco da Gama. E' bem verdade que em sua primeira apresentação, contra a Portuguesa de Desportos, não teve atuação perfeita. Teve alguns defeitos. Porem, o que ficou revelado é que o quadro da Cruz de Malta poderá imprimir nos seus demais compromissos o seu verdadeiro timbre de grande esquadrão. Auxiliado como está por uma tabela, das mais faceis para ele, ainda conta com este fator preponderante.

Do Fluminense, bem pouco podemos dizer. O elenco das Laranjeiras surge como autentica incognita. Iniciando o Rio-São Paulo, conquistou ante o Santos uma vitoria até certo ponto das mais faceis, desde que o proprio Santos lhe facilitou a tarefa, desde que seu estado não é lá muito bom. E, o Fluminense não atuou com todos os seus titulares. Quando completo, acreditamos que seu padrão poderá melhorar muito em relação à sua primeira partida. Esperemos pelos acontecimentos.

O Bangu é outra equipe que surge como incognita: completamente desconhecida. Dela somente sabemos que foi para Belo Horizonte, participar de um quadrangular e acabou por não participar de torneio algum. Ficou um tanto paralizada e desta forma não se poderá aquilatar de suas verdadeiras possibilidades. O Flamengo não anda lá muito das pernas. Tem revelado deficiencias e se conquistou dois bons resultados (ante o Botafogo e o Santos), mais se deve aos golpes da sorte do que aos proprios meritos. Não está se revelando o mesmo Flamengo de outras ocasiões, sempre brioso e com seus jogadores cumprindo o papel à risca.

Para finalizar, temos o Botafogo. Quadro de algumas virtudes extraordinarias, mas que, de regularidade, quer é distancia. Contra o Flamengo jogou 45 minutos de futebol precioso, marcou o placarde de 3 a 1 e, ao final, teve que ceder o empate. Ante o Corintians, fugiu de uma derrota mais contundente, por força da disposição de um sistema defensivo verdadeiramente espetacular. O que ele irá apresentar em sua proxima jornada, nada se sabe.

Aí está, o que se pôde deduzir das poucas observações permitidas pelos clubes acriocas. Em sua maioria, surgem como incognitas, sem muita estabilidade. Tanto poderão impressionar espetacularmente, alguns, como poderão decepcionar. Esperemos pelo que virá.

EU SOU DO CONTRA

Francamente, sai ano entra ano, acaba um campeonato começa outro, e o negocio é sempre o mesmo, sim, não criam jeito de maneira alguma. Sabado foi iniciado o Rio-São Paulo aqui. Estava marcado o inicio do choque principal para às 15,30 horas. Começou nesse horario? Uma ova! Passaram-se quinze minutos. O intervalo, de um periodo para outro, foi tambem exagerado. Domingo foi a mesma coisa. E por falar do jogo de domingo, no segundo periodo, no quadro botafoguense, estavam em campo dois jogadores com o numero nove. Imagino o que sucederia se um deles fizesse algo fora da bitola e não fosse reconhecido pelo apitador senão pelo numero apenas. Estava armado o circo, não há duvida. Não sei porque não fazem as coisas como manda o figurino... Mas, tudo isso, honestamente, foi muito pouco ante o trabalho daquele juiz que todos conhecem por Jorge Miguel e que na pugna de sabado bem lhe caberia o nome de Jair Bauer, sim, porque foram tais jogadores que mandaram no jogo. Jorge Miguel fazia com eles qualquer negocio. Seria capaz de jogar sete e meio, vinte e um ou mesmo um pif paff, como aceitaria uma barbada para as carreiras de domingo. Que barbaridade!!!... Se esse juiz mereceu um apito de ouro, qualquer outro soprador da latinha, por mais mambembe que seja, deve receber um de platina, cravejado de brilhantes, tendo aquela bolinha de dentro de diamante. O homem não enxerga bem, não pode correr e o pior de tudo é que é, no duro, serio concorrente para o Arrelia ou para o Piolim numa partida futebolistica. Eu não posso compreender como deixam um individuo, em tão precarias condições, empunhar o apito. Melhor seriam se lhe dessem uma licença de três ou seis meses para que, depois da mesma, ele não mais voltasse a apitar. Garanto que ele torceu para o empate mais do que qualquer sampaulino ou palmeirista, sim, porque, para ele, o melhor resultado seria o que houve, justamente para que não houvesse maior bronca contra o seu trabalho. Será que a entidade não tem um menos ruim do que o referido? Creio que tem e aos montes, porque não será dificil colocar em campo um individuo menos atrapalhado do que aquele, que manje um bocadinho de futebol. Eu estou de cavaleiro na parada, porque não tinha nada com os clubes disputantes, mas faço ideia quanto sofreram os que torciam. Todavia, apesar de ser Jorge Miguel um "show", ele não pode continuar apitando.

JOÃO TEIMOSO

CRONICA INTERNACIONAL

MORENO CONTRATADO PELO FERROCARRILL

Finalmente, um clube estrangeiro confirma seu interesse em comparecer ao torneio octogonal a ser realizado no Rio de Janeiro em junho deste ano. Trata-se do Hibernian, campeão da Escocia, que, inclusive, comunicou à C.B.D. que espera estar no Brasil no dia 1.o de junho. Entretanto, ainda pairam duvidas quanto aos demais representantes estrangeiros, pois o Milan só poderá vir se não for campeão italiano. Aliás, tendo perdido no ultimo domingo para o Juventus, parece que se foram as ultimas esperanças de chegar ao titulo. Nestas condições, poderá vir, mas não acertou nada.

Os outros visados pela C. B. D. são Sporting e Milionarios de Portugal e Colombia, respectivamente. O clube luso, porem, está na frente de seu campeonato e se ganhar terá que disputar a Copa Latina, em junho deste ano. Quanto ao Milionarios nada respondeu até agora.

—oOo—

Damos aos leitores algumas noticias interessantissimas, provenientes da Argentina:

— Surgiu serio impasse entre o River Plate e o atacante uruguaio Valtez Gomez, considerado o melhor vanguardeiro da Argentina, em virtude do jogador ter pedido, para renovar seu contrato por um ano, 300.000 pesos, cerca de 360 mil cruzeiros (30 mil por mês).

— Adolfo Pedernera, o extraordinario centro-avante do River Plate no passado, tinha voltado a Buenos Aires e ingressado no Gimnasia Y Esgrima como tecnico. Mas surgiram inumeros contratempos, inclusive de ordem financeira, fazendo com que Pedernera se visse inclinado a retornar a Colombia, onde o espera um contrato vantajosissimo como tecnico do Millionarios.

— Moreno foi contratado pelo Ferrocarrill Oeste. Não se trata, porem, de Nicolas Moreno, que pertenceu ao Banfield e ao São Paulo, e sim de José Manuel Moreno, o famoso meia da seleção argentina, que até então jogava na Universidad Catolica do Chile. O Defensor de Montedéo estava inclinado a contratá-lo, mas o gremio "ferrito" acabou levando a melhor. Moreno já estreou e saiu-se magnificamente.

— Di Stefano fugiu para a Espanha! Eis a sensacional noticia proveniente da Colombia. Entretanto, nada há de positivo até agora, mesmo porque não haveria clube espanhol que pudesse contratá-lo, dado que o futebol colombiano é reconhecido pela FIFA. Será que chegou a vez da debandada dos estrangeiros da Colombia?

PERFIL

JUVENAL

Calmo, lutador, não muito classico mas sempre preciso, sempre tendo as maiores energias para dispender e apresentar. Assim é Juvenal, o zagueiro do Palmeiras.

Mas antes de mais nada ele é calmo. Realmente, Juvenal é um jogador bastante quieto. Não possui dentro das quatro riscas qualquer arroubo que chame a atenção de todos. Por essa razão quase sempre sua atuação passa despercebida. No entanto ninguem melhor do que Juvenal para imprimir um sentido de segurança ao setor que guarnece. Desde que veio para o Palmeiras tem sido de utilidade. Jamais deixou de ser o titular absoluto do posto.

Sabe lutar tambem, com fertilidade de movimentos, sempre apresentando-se bem quando é exigida sua presença nos duros "entreveros". Por isso, até mereceu o apelido de "Carrasco", não por que seja demasiadamente viril, mas porque não dá treguas ao adversario.

Sem ter um estilo altamente personalissimo, Juvenal, dentro de sua particularidade, tosca e quase sem brilho, sabe ser um jogador extremamente util ao Palmeiras. Em verdade, somente em raras vezes é que temos visto Juvenal se confundir, dando margem aos contrarios para o esboço de qualquer ação mais seria.

Fora do gramado, temos o velho "Juva" de sempre: cordial, atendendo a todos com a maxima cordialidade sabendo ser amavel. Não é tão introspectivo e meio estranho como a maioria dos gauchos.

BIOGRAFIA

CARLYLE

E' mineiro o atual atacante do Palmeiras, nascido na cidade de Almenara, a 15 de junho de 1926. Ali se criou e ali deu os primeiros passos no futebol. Tanto que, já rapaz, tinha sua fama, vindo, aos 21 anos, em 1947, para o Atletico Mineiro, da Capital, onde obteve seu primeiro titulo de campeão. Formou ao lado de grandes azes, como Nivio, Murilo, Lero e outros.

Dois anos depois em 1949, foi para o Rio de Janeiro, ingressando no Fluminese, como comandante de ataque, obtendo o vice-campeonato. No ano seguinte, porem, chegou ao titulo maximo e teve atuação das mais destacadas, sendo o artilheiro do certame. Jogador internacional, jogou contra o Arsenal e Portsmouth, ambos da Inglaterra, pelo Fluminense, e serviu o selecionado do Brasil na Taça "Rio Branco", em Montevideo. Depois, ainda como integrante do tricolor carioca, jogou contra a seleção uruguaia que se preparava para disputar a Copa do Mundo de cinquenta na capital oriental.

Posteriormente, em 1952, foi negociado com o Santos. Chegou à cidade praiana e teve boas atuações. Mas, decaiu muito no final do campeonato paulista. Surgiu, então, o Palmeiras em sua vida, entrando em entendimentos com o Santos para sua contratação. E isto vem de obter passando Carlyle a servir o Parque Antartica.

Sem a menor duvida, é jogador de boas qualidades tecnicas, mas deixa-se prejudicar pelo genio. Desde que consiga controlar-se, está em condições de vencer e se tornar um dos melhores avantes do Brasil. Sua verdadeira posição é no comando do ataque e tudo faz crer que no Palmeiras continuará entre Liminha e Jair. Arma bem atrás e sabe arrematar tambem. E', portanto, um jogador completo

VIRTUDES E DEFEITOS DE BAUER

Depois do treino, de bola-ao-cesto, Luizinho foi, juntamente com seus companheiros, para o gramado a fim de participar da ginastica.

Endiabrado como é, Luizinho "sassaricou" à bessa. Mas, com a nossa aproximação, fez-se circunspecto, ouviu nossa pergunta e deu às palavras ritmica sequencia:

"Você perguntou quais são as virtudes e defeitos de Bauer? Pois bem, aqui vai a resposta: Bauer tem a grande virtude de marcar em cima e apoiar o ataque. Graças a ele é que o quinteto do tricolor se sente bem municiado. Defeitos? Pouca recuperação. Uma coisa não quero esquecer de dizer. O medio sampaulino gosta de "descer o pé". Joga um pouco pesado e isso obriga ao que se vê sob sua vigilancia a escapes oportunos, assim como afastar-se dele para evitar desagradaveis contusões.

O melhor meio para eu me safar de Bauer e não permitir que "cole" em mim, é fugir de sua marcação. Já consegui esse intento outras vezes, ludibriando-o. Acho que se agir com cautela poderei alcançar esse objetivo novamente. Jogar colado a ele?... nunca! Sei como Bauer atua contra o adversario e estou certo que domingo ele procurará obstar meus passos. Mas, já estou prevenido e espero não dar "chance" ao medio sampaulino para realizar aquilo que espera, mesmo porque se eu facilitar estarei pondo a perder os meus companheiros. Da minha missão depende em parte o exito do ataque corintiano. Do ponto de vista da amizade, quero bem ao simpatico defensor do tricolor. Mas, no terreno da competição, hei de procurar afastar-me dele o quanto possivel, por saber que é um emerito marcador".

LUIZINHO FALA SEM RODEIOS

DO VALOROSO MEDIO DO S. PAULO

SO' PARA MULHERES

POR QUE VOCÊ AINDA NÃO SE CASOU?











CONSELHO ÀS GAROTAS!

O assunto inclusive já foi objeto das mais variadas opiniões. E continua sendo. Uns, acham que casar deve ser o ideal de todo homem, outros já acham que devem esperar (às vezes o fazem a vida inteira), enquanto uns restantes têm os passes inegociaveis no selecionado dos solteirões. Os casados se julgam muito bem, vivem felizes, embora existam exceções, e muitas, surgindo daí o desejo de ser aprovado o divorcio no Brasil.

Quanto aos solteiros... Bem, eles não falam mal dos casados. Contudo, talvez prefiram seguir os "conselhos" daquele samba conhecido que diz: "A vida de casado é boa, a vida de solteiro é melhor, solteiro vai pra onde quer, casado tem que levar a mulher". Assim, olhando a vida por esse prisma, não ouvem ou fazem que não ouvem os suspiros de muita garota "boasuda", dessas que são capazes de acabar uma guerra se passassem na "terra de ninguem", entre os adversarios. E quanta morena "grau dez" não anda por aí suspirando por Gilmar ou Lindolfo! Podemos assegurar que uma inifinidade delas

O craque de futebol tem o dom de atrair e não somente o torcedor, o marmanjo como se diz. As torcedoras se contam aos milhares. Por que você ainda não casou? eis a pergunta que resolvemos fazer aos craques "em disponibilidade" Eles responderam e é a vez das torcedoras de futebol verem onde está o "ponto fraco" das respostas.

SOUZINHA

Por que não encontrei ainda a minha eleita. O casamento é um passo muito serio e é necessario pensar muito antes de tomar uma decisão definitiva. Não quero ficar solteiro. Tão logo encontre a criatura de meus sonhos, estarei pronto a fazer o juramento sagrado. Por enquanto acho que ainda é cedo.

OLAVO

Apesar do Goiano dizer que já estou no ponto, não me casei ainda porque julgo que não chegou a oportunidade propicia. O casamento surgirá normalmente, não adiantando absolutamente forçá-lo. Estou com 25 anos e ainda tenho muito tempo pela frente para fazer escolha definitiva. Qualquer dia me "pegam".

GILMAR

Ainda não vivi o suficiente para me casar. Sou jovem, com 22 anos apenas. Prefiro esperar ainda algum tempo para "amarrar-me". Prefiro deixar as responsabilidades para mais tarde. Por enquanto acho melhor "livre", sem compromissos. Sei que "meu dia chegará", faltando apenas eleger a escolhida do coração.

LIQUINHO

Cheguei há pouco tempo do interior e você pergunta por que não me caso? E' preciso escolher bem. Meditar muito antes de qualquer resolução. Acredito tambem que ainda é cedo. Daqui a alguns anos quem sabe estarei no rol dos homens casados. Isso cabe ao destino resolver. Mas, por enquanto, prefiro ficar solteiro.

LOLA

Sinceramente que não quero morrer solteiro. Semprei sonho em ter um lar e ser feliz ao lado de minha esposa e filhos. Não me casei ainda porque é cedo. Depois que estiver em boas condições e um poucó mais velho — tenho apenas 25 anos — partirei para a igreja com a eleita de meu coração.

GILMAR
LINDOLFO
RUBENS
HERMINIO
OLAVO
SANTOS
CARLOS
ALFREDO
JULINHO
LIMINHA
BIBE
LOLA
LIQUINHO
SOUZINHA

SANTOS

Não está na hora ainda... Que pergunta é essa!... A gente casa quando encontra uma companheira ideal e mesmo depois que isso aconteça é preciso tempo para se regularizar a vida e não se dar passo errado. No dia certo, mandarei convite a vocês, podem estar certos.

LINDOLFO

Chi... Como é que vou responder! O que os outros disseram? E' dificil prá xuxu. A gente sabe que é solteiro e não explica porque. E' necessario pensar muito antes de fazer a burrada. Vamos tocando a vida enquanto isso, pensando em tudo menos em casar...

HERMINIO

Ah! Que coisa... Ainda é cedo. Quando chegar o momento eu me caso mesmo. Por ora, vou pensando no futebol, dedicando-me à Portuguesa e fazendo tudo para progredir. Tão logo esteja em condições, darei o... ultimo passo. Essa vida é uma bola, casado ou solteiro.

CARLOS

No futuro pensarei nisso. Por enquanto é cedo. Tenho que me arranjar e enfrentar todos os problemas que virão com o casamento, sem o que não estarei preparado. Já, seria precipitação. Devo esperar mais um pouco e ficar mais velho.

JULINHO

Ainda não chegou o dia que espero com ansiedade. Posso adiantar aos leitores que vai ser em maio. Já sou noivo, tenho em mente os problemas da formação de um lar, muito satisfeito e sem arrependimentos do que fiz. Casar faz bem. A vida melhora.





EIS UM VERDADEIRO SCRATCH DE SOLTEIROS







RUBENS

Sou muito jovem para pensar em casamento. Não apareceu ainda a minha eleita. Estou à procura do tipo ideal, que combine integralmente comigo. Por enquanto, penso muito no futebol para ter um futuro estabilizado. Depois, então, casar-me-ei com aquela que julgar capaz de compreender-me.

LIMINHA

Sou noivo há cinco anos. Mas, desta vez vou me casar: será em maio. Não havia resolvido ainda marcar a data porque precisava ter uma situação economica boa para dar passo tão decisivo. Entretanto, como o dia para tudo chega, creio tambem que dentro de dois meses estarei "amarradinho"

ALFREDO

Porque não me encontro ainda em boas condições. Preciso fazer muita economia para me colocar a salvo de qualquer imprevisto. Depois, então, pensarei no casamento. Dia menos, dia mais, terá de acontecer. Até lá irei preparando-me, pois esse passo é decisivo e não quero dá-lo sem uma boa base financeira.

BIBE

Não chegou ainda a oportunidade. Não será, porem, por muito tempo que continuarei solteiro, pois até o fim do ano, se tudo correr como desejo, estarei casado. Quero dar todo o conforto à minha esposa e para isso foi preciso um tempo aparentemente grande. Mas, logo mais estarei no rol dos homens serios







Estudem bem as respostas e vejam os pontos fracos!

ARMAS DO PALMEIRAS CONTRA O FERROLHO DO BOTAFOGO

NÃO E' INVENCIVEL A DEFESA DO ALVI-NEGRO — NEWTON SANTOS, UM GIGANTE QUE FOI ZOMBADO E GOZADO POR UM DISCRETO CHIQUINHO — GUANXUMA PODERA' TORNAR SUA VIVACIDADE A CHAVE DE VITORIA

ENFRENTAR E VENCER SANTOS E' MAIS ACONSELHAVEL DO QUE CONTORNA-LO E ATRAI-LO PARA A AREA — NO LADO DIREITO, HA' MAIS COBERTURA DO QUE NO ESQUERDO — CONTRA O SÃO PAULO, ONDINO VIEIRA SACRIFICOU ODAIR

CONCENTRAÇÃO EM SETORES OU ENVOLVIMENTOS DE LONGE, DUAS ARMAS DO PALMEIRAS — JAIR E CARLYLE, DOIS LANÇADORES QUE PODERÃO SER DE VALIA — VILLA TERA' DE TOMAR MAIS CUIDADO COM JUVENAL DO QUE COM GENINHO

Domingo caberá ao Palmeiras enfrentar o Botafogo, no Rio, saldando assim seu segundo compromisso no Rio-São Paulo. E, naturalmente, nesta caminhada de recuperação em que vem se empregando, o obstaculo não será nada facil, como facil não foi ao Corintians, uma equipe sem modificações, completamente entrosada e, portanto, mais apta a descobrir os relativos "segredos" que requer a defesa do Botafogo. Aliás, tanto para aquela, quanto para esta luta, acreditamos sinceramtnte que tudo dependerá da ofensiva do aviverde. A do Corintians em parte falhou, não só porque alguns de seus elementos chaves claudicaram, como tambem porque taticamente nem sempre acertou com o caminho. Guaxuma tem as mesmas caracteristicas de Souzinha, pelo menos nos duelos individuais, onde a vivacidade de um, os trejeitos de corpo, a malicia natural das simulações, estão tambem presentes no outro. E nós já vimos um ponta com esse padrão fazer o que quiz com Santos. Foi Chiquinho, ponta direita da seleção mineira, no prelio disputado em Belo Horizonte.

Chiquinho não temeu Santos. Não o evitou. Ao contrario, procurou tirar partido da extrema confiança que a defesa do Botafogo tem no seu zagueiro esquerdo.

Raramente lhe é feita uma cobertura, com a consciencia de que ele não a necessita. Vencer Santos, pois, relativamente, é mais proficuo, mais util, do que vencer Arati, medio que vive socorrido por Gerson. Assim, toda vez que Chiquinho chamou Santos, venceu-o na finta e ficou livre para o passe em profundidade. Como ele o fez? Explorando o unico fraco de Santos: a lentidão. Por isso, Guanxuma poderá vencê-lo se movimentar as pernas com ligeireza.

Aliás, desde que se conte com um ponta apto a vencer o duelo parece-nos mais logico enfrentá-lo do que lhe fugir. Contornando-o, por exemplo e dando preferencia ao jogo central ou do outro lado, chamar-se-a, automaticamente, Santos para a area, o que é mais perigoso do que mantê-lo junto à lateral. Mas, afinal de contas, não é só Santos que é o "x" da retaguarda. Ele é uma das peças mais fortes, mas tambem se poderá tornar das mais vulneraveis. Há o sistema todo, há a mobilidade dos medios, a perspicacia de Gerson, a marcação mais em cima de Arati. No entanto, mais um fator, paradoxalmente, indica que se se puder tornar o lado direito (Guanxuma-Carlyle) o campo preferido para as ações, será melhor ainda por Juvenal. Este, como se sabe, é um dos encarergados com extraordinaria flama, servir ao ataque. Juvenal por vezes se excede e avança demais. Aglomerar, concentrar a ofensiva no lado esquerdo da defesa do Botafogo, ainda por essa razão poderá dar certo. Concentrar a ofensiva, queremos dizer deslocar, simultaneamente, homens que não pertencem ao setor, mas que, mexidos com sutileza em torno do vigia daquela zona, o envolvam com facilidade. Vimos perfeitamente isso em varias equipes do ano passado, com sucesso. O ponta ao enfrentar o medio é auxiliado pelo meia e pelo centro, de modo que o triangulo formado torna facil a evolução. E' certo que o adversario não está dormindo, mas aquele que está de posse da bola tem vantagem. Se jogar Rodrigues, Liminha será mais util, pois dará uma sequencia mais perigosa aos lançamentos de um ponta que seja de fato armador. Odair, aliás, esteve deslocado de sua funçăo sabado, frente ao São Paulo. Guanxuma precisa ter um armador perto, não pode ficar com o ponta de lança. Rodrigues, ao contrario. Odair, portanto, foi sacrificado, incompreensivelmente, porque Ondino poderia dar outra tatica ao ataque. Por outro lado, se Odair tivesse atuado tambem na frente, haveria um buraco enorme entre a armação e ele e Liminha. Para a retaguarda do Palmeiras, não cremos haver cuidados. Ela marca tão bem quanto à do Corintians, com as mesmas caracteristicas de garra e distancia curta. Villa deverá se aproveitar do recua de Geninho e se verá completamente à vontade para a armação, devendo, no entanto, ter mais cuidado com Juvenal. O medio esquerdo é bastante usado no ataque, devido a sua maior mobilidade, enquanto a Geninho resta o engendrar das tramas. Acreditamos, contudo, que os maiores problemas do Palmeiras estarão na frente. Se malhar constantemente e não marcar, poderá depois, se vir surpreendido atrás. Ondino deve lembrar-se que o volume de jogo nada resolve, contra defesas daquele tipo. E' preferivel jogar a pontadas, "chamando" o Botafogo para o meio do campo. Para isso, o Palmeiras conta com lançadores excepcionais, como Jair e Carlyle. Passes longos, no chão, envolvimento de longe. Isso foi o que o Botafogo demonstrou temer, no Pacaembu. Resta saber explorá-lo.

EVITANDO COMPLICAÇÕES...

A lei que mandou numerar as camisas dos jogadores tem uma finalidade precipua: possibilitar às autoridades o pronto reconhecimento do autor de qualquer ato em campo que mereça atenção. Parece, todavia, que esse objetivo está sendo esquecido, com sombrias perspectivas. Ainda domingo o Botafogo efetuou uma substituição, desrespeitando o regulamento. Ceci, substituindo a Braguinha, que jogava com o numero 7, foi para o gramado com um 9 nas costas. Acontece que Dino já possuia numero identico. Se, porventura, sobreviesse algum incidente em que tomasse parte um desses jogadores, a quem o arbitro acusaria, na hipotese de não conhecê-lo pessoalmente? Como se vê, a mania precisa ter um fim. Nada custa respeitar uma determinação cujo escopo é facilitar.

NÃO BASTA CONTRATAR E' PRECISO SABER CONTRATAR

A Portuguesa de Desportos fez e está fazendo epoca no futebol de São Paulo e do Brasil. Possuindo um padrão futebolistico proprio, inconfundivel, baseado na velocidade dos contra-ataques e na profundidade do seu jogo ofensivo, tem conseguido grandes resultados dentro e fora do pais. Essa estabilidade tecnica e tatica de jogo foi alcançada através da formação de um quadro de profissionais que é antes e acima de tudo, conjunto. Seus onze homens já não necessitam mais da intuição da jogada, da improvisação momentanea, dos esforços que outros quadros fazem para alcançar o entendimento entre as diversas linhas. São onze peças que trabalham lubrificadas e sem panes. De uns tempos a esta data, porem, parece que os mentores rubro-verdes, estão esquecidos dessa verdade. Tal se depreende da politica que estão seguindo. O quadro está gritando por substitutos à altura dos titulares, brada por um zagueiro esquerdo, pois Herminio não apresenta suficientes virtudes para o posto, e clama por um medio canhoto que se identifique com o conjunto já que Ceci é instavel, ora jogando dentro da area adversaria, descobrindo seu setor, ora atuando dentro de sua propria area, não marcando ninguem. Sobre o primeiro ponto, é indiscutivel a necessidade rubro-verde. Genê, Santo Cristo, Atis, Rodriguinho e os demais não estão em condições de suprir as faltas dos donos das posições. Genê e Santo Cristo podem ser bons valores em outras esquadras, mas não na do "Fita Azul". Ali tudo é sangue, correria, velocidade. Dois jogadores frios como os acima apontados, logicamente nada farão de util. Apenas servirão para desequilibrar o quadro, tirar-lhe a compostura esplendida que é seu apanagio. Na zaga, Herminio não corresponde. Pode ter feito algumas grandes partidas. Mas não possui regularidade e personalidade para ocupar o posto. Diante disso tudo, o que se esperaria da direção da Portuguesa é justamente o oposto do que está ela fazendo. No lugar de contratar dois ou três profissionais de categoria, para cobrir os claros do time, e outro tanto de reservas que respondam efetivamente pela missão que lhes caberá, os dirigentes lusos entregam-se ao risco de arrebanhar elementos que estão em visivel contraposição tecnica com o quadro. Ainda domingo ultimo, no Rio de Janeiro, ficou mais do que provado esse ponto de vista. Ausente Renato, a linha de avantes nada fez. Não que Renato carregue o esquadrão nas costas, mas porque ele tem a formação e as qualidades que o desenvolvimento tatico do quadro necessitam. Substituido por Genê, a peça ficou desmembrada, emperrou e paralizou. O tardio deslanche deste ultimo desperdiçava a descida vertiginosa da vanguarda. Fora do seu estilo, os quatro homens restantes do ataque desnortearam-se. Resultado: amplas possibilidades de vitoria convertidas em derrota. E' preciso mudar. Fazer as contratações sem perder um só minuto de vista o embasamento do quadro. Não buscar nomes. Procurar jogadores que, pelas suas caracteristicas, sejam de antemão escalaveis, sem que o time perca sua solidez. Não se diga que o escopo é impossivel. Veja-se o Corintians, que é um só, com Mario, Souzinha, Carbone ou Vermelho. Sai um, entra outro e o esquadrão alvi-negro não muda. Prova de que o que dissemos acima é muito possivel. Mãos à obra, pois.

MAIS REFORÇOS

Apesar de tudo, o São Paulo ainda está em condições de aspirar melhores resultados, porque sua equipe permanece no mesmo ponto de antes, claudicando na ofensiva. O tricolor deve olhar não somente para o torneio interestadual. Logo após, terá uma incumbencia mais dificil, qual seja a de competir no octogonal internacional, frente a clubes como o Milionários, Milan, Hibernian e Porto ou Sporting. E deve estar em condições de lutar pelo futebol paulista e brasileiro, juntamente com o Corintians e dois quadros cariocas. Dificilmente obterá grande coisa com a vanguarda atual.

MALHANDO EM FERRO FRIO

O São Paulo, com a intenção de encerrar o namoro com Didi, e ao mesmo tempo conquistar o goleiro de que necessita, parece que ofereceu um milhão e quinhentos mil cruzeiros pelo passe dos dois elementos. Mesmo sendo real a oferta tricolor, não acreditamos que a transferencia se efetive. Se o Fluminense denotou a firme resolução de continuar com Didi em suas fileiras, os leitores bem podem imaginar sua disposição concernente ao goleiro do selecionado nacional. O meia possui inegaveis dotes tecnicos, mas, para o tricolor guanabarino tem menor expressão que Castilho. E se os mentores do "Pó de Arroz" não querem perder aquele, muito menos este ultimo.

Causando sensação

E' o que está acontecendo com um despacho telegrafico, que informe que a FIFA estudará algumas alterações fundamentais para o futebol, principalmente no que diz respeito ao numero de jogadores numa só equipe, que segundo no que se afirma passaria a ser 13, em vez de 11, como atualmente. Entretanto, afirmam os ententidos, a FIFA não tem autoridade suficiente para tanto, devendo este assunto dizer respeito à International Board. Porem, o que interessa é que a noticia está causando certa sensação nos meios futebolisticos brasileiros, havendo aqueles que

MOREIRA vs. MOREIRA

Novo choque de tecnicos no Rio-São Paulo. Orientando a Portuguesa, Almoré Moreira tentará dissecar a tatica de seu irmão Zezé. Cada um, na boca de seu tunel, estará dirigindo seus pupilos, numa luta que para o tecnico guanabarino tem o carater de revanche, já que nas duas ultimas batalhas, foi derrotado. O Santos, quando obedecia os mandos taticos de Almoré suplantou o Fluminense no Pacaembu, e a seleção paulista, ainda sob a orientação do ex-goleiro, arrebatou, no Maracanã, o titulo nacional, batendo os comandados de Zezé Moreira. Cada um conhece o outro como a palma da propria mão. Isto tornará o embate mais interessante, com os dois irmãos tentando adivinhar o proximo lance do parente. Vejamos qual dos Moreiras sairá vitorioso...

Jim Lopez estuda...

Segundo ficou estabelecido, proximamente, reunir-se-á a diretoria do Ipiranga, com a presença do novo tecnico alvi-negro Jim Lopez. Ao que se diz, grande estudos serão feitos no sentido de se dar ao plantel ipiranguista uma condição mais elevada. Será isto, por acaso, o principio daquelas antigas noticias que diziam que o Ipiranga iria montar um verdadeiro esquadrão, para ganhar campeonatos?...

SEMPRE FOI ASSIM

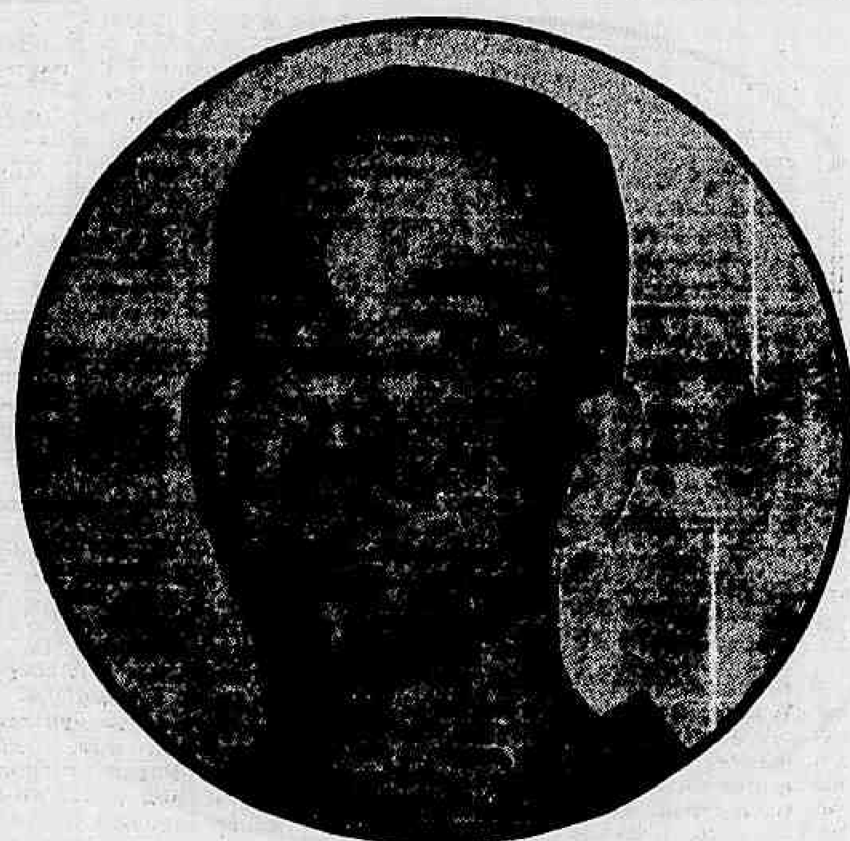
O massagista Mario Americo é conhecido como o "correio" de Flavio Costa. Leva as instruções do tecnico aos jogadores, nos momentos mais dificeis. Domingo, no Maracanã, não podia fugir à regra, e quando Friaça se contundiu num lance na area lusa, Mario Americo entrou e foi até o local onde estava caido o atacante.

Entretanto, João Tizel não dera ordem para o massagista entrar na cancha e imediatamente o expulsou. O homenzinho não queria sair, mas terminou por fazê-lo. No segundo periodo, houve fato identico, porem o arbitro permitiu. Acontece que quando o craque do Vasco ficou bem junto do massagista, dois craques da Portuguesa ficaram perto, certamente porque conhecem o "golpe" e foram ouvir as instruções. Infelizmente, a Portuguesa não conseguiu empatar.

RETRATO DE UMA DECEPÇÃO!

NÃO QUERO NEM VER A CARA DO FRUGIUELLI

Sintese biográfica de Gino — Surgiu o Comercial como tabua de salvação — Quando o Palmeiras era uma pedra no caminho — O São Paulo é grande — O que está faltando é conjunto — Os maiores adversarios — E o São Paulo?



Gino Orlando é o seu nome. Nasceu aqui mesmo em São Paulo, a 3 de setembro de 1929, estando para completar, portanto, 24 anos. Iniciou sua carreira futebolistica no Flor do Vila Pompeia, um dos tradicionais clubes varzeanos da capital. Posteriormente, adquirindo maior tecnica. integrou a equipe amadora do Palmeiras, subindo gradativamente até atingir a condição de profissional. Ficou 3 anos, por ele considerados mais longos, sem qualquer oportunidade mais concreta na agremiação do Parque Antartica, indo posteriormente, emprestado, para o XV de Novembro de Jaú. Voltou para o Palmeiras e...

"NÃO QUERO VER NEM A CARA DO FRUGIUELLI"

— "Pois é, depois de minha volta de Jaú, onde sempre andei relativamente bem, esperava convictamente que teria qualquer oportunidade mais concreta no Palmeiras. Afinal, eu estava voltando com a condição de campeão do interior e sempre meus serviços foram levados na devida conta pela agremiação jauense. Cheguei todo contente. Logo de cara, o presidente Frugiuelli chamou-se de lado e sem querer saber de minhas condições, disse-me à queima roupa: "Gino, você pode procurar outro clube qualquer. O nosso plantel está muito grande e não é possivel manter mais profissionais." Eu fiquei por conta do diabo. Não podia deixar de ser diferente. Afinal, eu vinha tinindo, com vontade de ganhar uma posição de maior destaque no Palmeiras. Entretanto, isto não aconteceu. E, durante todo o tempo em que estive ainda integrado ao plantel esmeraldino, nem treinar me deixavam. Não quero, agora, nem ver a cara do Frugiuelli. O que ele fez comigo foi uma ursada das maiores".

AI SURGIU O COMERCIAL

Gino continuou falando. Agora, com certeza todos sabem de quem estamos falando. Gino, o prestativo jogador que agora está servindo ao São Paulo.

— "Pois bem, naqueles momentos criticos, em que cheguei quase a pensar em abandonar o futebol, surgiu o Comercial, como tabua de salvação. Nele tive sorte. Todos os companheiros procuraram auxiliar-me e eu mesmo fui bastante feliz. Em algumas partidas, confesso, tivemos felicidade das maiores, logrando obter resultados dos melhores, quando praticamente estavamos perdidos antes da partida".

E, como o São Paulo veio a manifestar o interesse por você e como você recebeu a noticia?

— "Tudo se processou através do presidente Oberdan. Momentos antes da partida entre Comercial e São Caetano, amistosa, o presidente do Comercial chegou-se a mim e disse que o São Paulo estava interessado pelo meu concurso. Fiquei muito contente, como não poderia deixar de ser. O Comercial não colocou restrições à minha transferencia e aqui me encontro".

O SÃO PAULO E' GRANDE

E, que tal o seu novo clube?

— "Você está querendo mesmo uma opinião sincera, não é? Pois bem: acredito que não existe melhor agremiação do que o São Paulo. Desde a direção até os proprios companheiros, todos têm procurado incentivar-me. Desta maneira, eu não poderia deixar de corresponder aos anseios da torcida tricolor. E' o que procuro fazer sempre e sempre, buscando jogar cada vez melhor. Sei que não tenho acertado atuações cem por cento convincentes, porem, isto se deve à maior falta de ambientação no time. Logo que este fator indispensavel se concretizar definitivamente, acredito firmemente que poderei ser de maior valia para o São Paulo, desempenhando minhas funções com mais acerto".

O QUE ESTA' FALTANDO E' CONJUNTO

Gino, como você sabe, o São Paulo não está indo cem por cento .A que atribuir tudo isto?

— "Bem, o que está faltando ao quadro é maior conjunto. Ninguem pode negar que ele seja integrado por grandes elementos. Entretanto, falta justamente maior sentido coletivo a todos os craques. E, isto é um fator indispensavel, como se sabe. Entretanto, tão logo tudo isto entre n[illegible] devido lugar — o que se dará logo — tudo irá cem por cento melhor, e o São Paulo voltará a apresentar aquelas mesmas atuações que o tornaram u[illegible] [illegible]adro [illegible] mais famosos do futebol brasileiro, um autentico compendio de como se jogar futebol. E eu quero colaborar intensamente com meus prestimos humildes, para que tudo se complete devidamente. Todos os tricolores podem estar certos de que irei me esforçar ao maximo".

OS MAIORES ADVERSARIOS

A seu ver, quais os adversarios mais dificeis do São Paulo no torneio interestadual, ora em curso?

— "Em minha opinião, acredito que Corintians e Vasco da Gama reunem maiores possibilidades de se constituirem os adversarios mais perigosos do São Paulo nesta competição. O Corintians, por que sabe lutar com grande empenho. Todos os seus jogadores são homens de virilidade. Que não se abatem facilmente e procuram sempre o melhor resultado, do primeiro ao ultimo instante da pugna. O Vasco da Gama surge tambem como um adversario de largos meritos, principalmente por causa de seu acentuado padrão tecnico. Realmente, o quadro crioca, sabe lutar com esta autentica vantagem, contando com jogadores dos mais experimentados em suas fileiras. A vitoria conquistada ante a Portuguesa de Desportos aí está para definir o que pode o Vasco fazer nesta competição".



HIGINO GARCIA NO PALMEIRAS

POSTO NO MERCADO DAS TRANSFERENCIAS POR SEU CLUBE, ESTE E' HIGINO GARCIA, QUE ESTA EM VIAS DE SER CONTRATADO PELO PALMEIRAS. LESIONADO DURANTE UMA PARTIDA, O ZAGUEIRO FICOU NA RESERVA DO RACING, TENDO DEL MACHA TOMADO O POSTO. NÃO MAIS VOLTOU HIGINO AO QUADRO PRINCIPAL, O QUE EM ABSOLUTO QUER SIGNIFICAR QUE NÃO TENHA QUALIDADES PARA ISSO, POIS OS PROPRIOS JORNAIS PORTENHOS LAMENTAM A ATITUDE DA DIREÇÃO DO ALVI-CELESTE, DISPENSANDO OS SERVIÇOS DO GRANDE PROFISSIONAL. ASSIM, CASO SE EFETIVEM AS PRETENSÕES PALMEIRENSES, SEM DUVIDA NENHUMA OS PERIQUITOS TERÃO CONQUISTADO UM BOM VALOR, APTO A BRILHAR NA DEFESA DAS SUAS CORES

FILMANDO OPINIÕES



Pergunta — E' VERDADE QUE PERDEU DOIS GOLS CONTRA O PARAGUAI NA PELEJA DECISIVA EM LIMA?
Resposta — BALTAZAR.

"Francamente, isso para mim é surpresa. Como foi que surgiu essa historia? Não perdi nenhum tento, posso assegurar. O que aconteceu foi que o selecionado paraguaio conseguiu marcar três gols no primeiro tempo, um deles quase de cara, e tais fatores desarvoraram a nossa equipe. Você deve calcular bem com é isso! Mas, reagimos no periodo complementar, diminuindo a diferença. E bem que poderiamos ter marcado mais dois gols. garantindo a vitoria e o titulo, se a sorte nos tivesse ajudado. Fomos infelizes, essa é que é a verdade. Posso adiantar que jogamos para vencer, demos tudo. Adianto tambem que não perdi gols. Ao contrario, marquei dois".



Pergunta — POR QUE DEIXOU A ARGENTINA? QUAL O MAIOR BICHO QUE RECEBEU EM SUA CARREIRA?
Resposta — NEGRI.

"Saí da minha terra porque tinha passe livre e desejava tentar a sorte em outro lugar. O Brasil sempre me atraiu, pela beleza e pelo esporte. Ademais, os argentinos que aqui tinham estado contavam maravilhas da hospitalidade brasileira. Na primeira oportunidade", embarquei para cá. E não me arrependo, pois sinto-me como se estivesse em casa. O maior premio que recebi em minha carreira foi pago pelo River Plate, depois de um prelio contra o Boca Juniors, possuidor na ocasião de uma equipe de alta categoria. Vencemos por dois a um e a gratificação individual foi de cinco mil pesos argentino. Grande "bicho", não há duvida".



Pergunta — COMO SE SENTIU NA ZAGA CENTRAL? QUAL O MAIS PERIGOSO AVANTE DO BOTAFOGO?
Resposta — OLAVO.

"A minha atuação já foi comentada pela imprensa. O proprio MUNDO ESPORTIVO falou a respeito. Entretanto, como era natural, logo de inicio, senti um pouco a mudança repentina de posição, mas fui me adaptando e com boa vontade procurei desincumbir-me da tarefa. Creio que não comprometi. Quando se tem desejo de luta, quando se vai para o campo cheio de vontade de vitoria, todos os postos são iguais. Relativamente à segunda parte da pergunta, acho que Geninho situou-se como melhor avante botafoguense, o mais perigoso mesmo. Tanto assim que, jogando fora da area, revelou-se como o mais positivo e chegou a chutar em gol. E' veterano, mas ainda joga muito bem futebol".

DEUS ERA FLAMENGO

Sim, sabado à tarde no gigantesco estadio carioca os santos abandonaram o Santos. Parece trocadilho mas não é. O jogo estava 2 a 1 para os rapazes de São Paulo, quando Tite trabalhou na esquerda e levou Leone numa finta espetacular. Entrou na area e chutou cruzado. A pelota venceu Garcia e foi para o santo oposto. Foi e... bateu na trave. Respirou a torcida rubro-negra. Mas o Santos continuou atacando. Antoninho estendeu a Nicacio, na direita, que venceu um antagonista e centrou à meia altura.

Vasconcelos veio na corrida e emendou. Quase gol. Sim, quase, pois o couro bateu no braço de Garcia (bateu é o termo certo) e saiu da area, após Valter perder o rebote. E ainda, para cumulo, haveria o Santos de facilitar na defesa, dando chance à Esquerdinha de se tornar o "salvador da patria".

O BANDEIRINHA TAMBEM

Francamente, aquele bandeirinha do lado das sociais, andou metendo a mão no bolso do Santos. Se Deus foi Flamengo, aquele sujeitinho do bastão foi, é e será sempre. Porque não passava nada. Depois que os santistas marcaram o segundo gol, então, apareceu outro jogador do Flamengo. Não adiantava lançar Vasconcelos, Valter ou Tite, que logo o "grande craque" interceptava. E nem era preciso ir na bola, bastava levantar a bandeira.

Este foi um ponto em que Caetano Bovino errou demasiadamente, porque ia na conversa do auxiliar. Houve um lance em que Nicacio deu a Vasconcelos e este superou Pavão nitidamente na corrida. Quando alcançou a bola, o tal acenou e Bovino marcou. Até pensamos que tinha havido falta do zagueiro, o que teria sido um erro, pois o santista levara vantagem na jogada. Qual nada, impedimento!

GORDUCHO DE MORTE

E' a segunda vez que isto acontece. Antoninho entra em campo, no Maracanã, e a torcida não pode se conter, indagando isto e aquilo, dizendo que, com tantas banhas, ele não pode correr. Muitos esquecem que futebol se joga com a cabeça. E Antoninho sabe como fazê-lo.

A mocidade de Dequinha, de Jordan, de Jadir, não teve a minima vantagem contra a veteranice e experiencia do meia campeão brasileiro. Houve até um instante em que Antoninho ficou rodopiando com a pelota nos pés, esperando um companheiro para passar, completamente rodeado de flamenguistas. E ia e vinha, voltava, avançava e ninguem sequer conseguia tocar no balão. Um verdadeiro "show". Acabou largando um passe sob medida para Formiga que entrava pela direita. Não se ouvia mais um comentario contra Antoninho. Ao contrario, muitos gritavam: "Segura esse homem! Esse gorducho é de morte".

ELES SÃO PATRICIOS

Garcia saira do gol e Vasconcelos viera, passara por Pavão e, rapido, colocara a pelota, de cabeça, nas redes do Flamengo. Pavão reclamou de Garcia, Garcia reclamou de Pavão. Enquanto nas arquibancadas o povo reclamava dos dois.

Na cabine de imprensa, sentado comodamente em uma cadeira cativa, um camarada de oculos falava abertamente contra o quadro rubro-negro: "Como é possivel? Esse quadro do Santos apanhava até do Canto do Rio. O que eles têm de bom é o meia direita e o goleiro. Nós não temos guardião. Deixaram o Claudio ir embora e mantiveram esse perna de pau. Agora, então, ele não sai mais dali, pois é patricio do Fleitas Solich". No vestiario, depois do jogo, vimo-lo cumprimentando o tecnico campeão sul-americano.

ARTIGAS É CULPADO

E explicamos porque: ele já foi jogador de futebol. Conhece todas as manhas do jogo, seus minimos detalhes. E até perguntamos: se você, Artigas, estivesse jogando, Esquerdinha teria passado à sua frente vezes inumeras à vontade? Teria fintado três antes de marcar o gol da vitoria? Temos certeza que a resposta será não.

Portanto, não se compreende o que aconteceu. Está certo que queira renovar o plantel, mas não é menos certo que os defeitos de marcação do onze lhe cabem. Principalmente de Xisto. Por que aquela marcação no lado ou até na frente, quando Esquerdinha corria mais que o medio? Por que não fortalecer o lado por onde mais atacava o Flamengo? O Santos merecia vencer e teria vencido se tivesse jogado de acordo com o adversario. O tecnico, não há duvida, tem muita culpa no ocorrido.

DUAS ARBITRAGENS

Não será demais repetir que João Etzel esteve cem furos acima de Caetano Bovino. Realizou boa exibição e se teve erros estes foram minimos. No gol de Atis, não assinalado, deve ter visto algo, pois não prejudicaria os lusos num lance daqueles.

Quanto a Bovino, deixa-se levar constantemente pelos auxiliares. Já falamos daquele bandeirinha do lado das sociais. Teve tambem alguns erros de visão, invertendo faltas, mas não chegou a influir no marcador. Só não concordamos ao aceitar aquelas reclamações e principios de empurrão por parte de Pavão, quando Joel foi expulso. O certo ali era mandar tambem o zagueiro para fora.

Finalmente, todos já devem saber ,os ladrões assaltaram o vestiario do arbitro e bandeirinhas. Somente deixaram as roupas, por muito favor.

«FLASHS» DO RIO

O São Paulo-Rio começou, já ficou para atrás a segunda rodada e o publico vê crescer seu interesse pelo torneio. E, particularidade curiosa, os paulistas, mais uma vez, iniciaram mal o certame, caindo logo na tabela de colocação. Somente o Corintians manteve a liderança, mesmo assim emparelhado com três cariocas, Vasco da Gama, Fluminense e Bangu. Este, porem, só agora vai entrar "no fogo". Tambem, é preciso que se diga, somente o Botafogo já compareceu ao Pacaembu, enquanto já estivemos três vezes (duas o Santos e uma a Portuguesa) no Maracanã. E bem que poderiamos ter voltado com resultados melhores do Rio, ao menos com empates, que, em ultima analises, repre... tos ganhos para o nosso bloco.

Entretanto, o torcedor mantem esperanças, ... deve lembrar perfeitamente o que aconteceu o ano ... a colocação dos clubes bandeirantes era pessima e ... gavam mesmo a soltar os primeiros foguetes feste... que ia às suas mãos pela vez primeira. Alem da ... neio, demos a virada, espetacular sem duvida, ter... tuguesa por cruzar a reta de chegada, arrancan... Vasco. E foi lá no Maracanã!

MAIS UM...

os paulistas iniciar...

LANCES DE DECISÃO

Ainda no primeiro tempo, quando o marcador não fôra inaugurado, Julio foi protagonista de dois lances sensacionais. No primeiro, se sai o gol, poderia ser decisivo para os lusos. Foi uma jogada caracteristica do ponteiro, daquelas em que ele finta, seguidamente, dois e até três adversarios, indo até a linha de fundo. Ficaram para trás, Danilo, Jorge e o proprio Haroldo. Julio fez que ia centrar e Barbosa deu uns passos do arco, como pretendendo cortar o lançamento para Nininho. Ai, deu-se a surpresa, pois o craque paulista chutou direto. Meio palmo para dentro e teria sido gol. A pelota foi à trave e saiu pela linha de fundo.

No outro, driblou Jorge por cima no meio do campo e foi para a area. Bloqueado por Chico, Danilo e Haroldo, fintou os dois primeiros, mas foi derrubado. Caiu, prendeu a pelota com os pés, jogou-a por cima da cabeça e ia continuar, Mas Etzel já havia assinalado a falta. O publico carioca palmeou o extrema da Portuguesa.

O QUE HÁ PINGA?

Pinga atravessa uma fase negra em sua carreira de craque renomado do futebol brasileiro. Não acertou no Sul-Americano e contra o Vasco, no Maracanã, esteve abaixo da critica. E' verdade que esteve quase sem apoio, mas, por duas vezes, quando já se encontrava na area, nos poucos instantes em que Mirim o largou, recebeu dois passes muito bons. Deveria ter tentado o chute.

O balão lhe foi entregue à meia altura (uma vez no primeiro tempo, outra no segundo) e deveria ter tentado o arremate à meta de Barbosa. Alias, esse foi um dos grandes defeitos dos lusos. Mas, Pinga recebeu e... desviou para Simão na ponta canhota, assim mesmo muito aberto, tendo o extrema que correr muito para alcançar a bola e já com Augusto em cima. Demasiadamente receioso, pesado, Pinga nada fez na cancha. Acabou substituido.

LINDOLFO EMPOLGOU

Por questão de segundos, Lindolfo não defendeu o chute de Sabará. E saiu muito bem do arco. No mais, foi um guardião de alta categoria, impondo-se à admiração de todos, principalmente após efetuar uma defesa no primeiro tempo, quando, novamente Sabará, teve outro tento nos pés. A defesa lusa titubeara na jogada e o ponta foi lançado na frente. Nena ficou indeciso e quando quis entrar era muito tarde. Lindolfo teve que sair e, corajosamente, arrojar-se na ocasião do chute nos pés do atacante. Contundiu-se, mas voltou a jogar. Depois, foi uma falta cobrada por Friaça, encobrindo a barreira, um "morteiro" espetacular.

TEXTO DE

SOLANGE BI...

E

ALCIDES DA SI...

O goleiro voou e botou a escanteio. Sem ... Lindolfo foi o melhor homem ... defesa da Portu... Julio foi o mais destacado da ofensiva. Djalma S... vieram a seguir. Os demais, chegaram a decepci...

VAIAS E APLAU...

Os fracassos da seleção brasileira em Lima ain... no espirito da torcida. No R... Aimoré é tido co... e unico responsavel. Por isso recebeu tremenda ... racanã. Entretanto, diga-se ... soube explorar a... antes do inicio do jogo, levando-se à boca do tu... sociais, provocando mesmo a ... ção do publico. ... a vaia estrugiu, porem, instantes depois, Aimoré es...

Quanto a Ipojucan, um dos acusados de indiscip... quando foi chamado para substituir Alvinho, an... entrar na cancha e quando se dirigia para assi... recebeu ovação calorosa dos vascainos. Diga-se ... mentos diferentes eram esperados. O tecnico foi ... entre os lusos, porque Julio e ...ga, Santos e Bran... cipalmente o ponteiro, não sofreram o menor apup... cia, a não ser em lances da partida, quando pe...

REVIVEU O CAN...

A barreira foi formada. ... "catedraticos" do ... clusive o "chefe da tribo", ...uro, estabeleceram... mente. Jair se afastou. O ... partiu, extraordina... lento. Bateu debaixo da trave, foi ao chão, volto... pelo lado de dentro, chaqualhou as redes e tornou ... segunda queda. Poy a recolheu. Dois segundos de... espetacular. Mas o juiz, sen... Jorge Miguel, est... cado e não leu o tento. Est... mal colocado, not... lance de falta a uma jarda da grande area. Numa ... sa especie, qual a posição ...al de um apitad... traves, naturalmente, ou, no ...timo, dentro da a... à frente da barreira. Nem ... alançar das redes, ... Miguel viu. Mas não ficou ...o.

ONDE HA' TE[R]CEIRA PE...

Já no gol do São Paulo ...do, Jorge Miguel a... confusão, principalmente do... se encontravam ... arquibancadas, lado para o ... centro avante ... rava as costas. Mas um de ...os reporteres, col... das gerais, viu perfeitamente ...terceira perna" de... nar. Aliás, basta um pouco ...gica para que ve... o gol jamais poderia ser ...galmente. O cen...

LEITURA PR...

O RIO-SÃO PAULO

empates, que, em ultima analises, representariam pon- para o nosso bloco. anto, o torcedor mantem esperanças, mesmo porque ar perfeitamente o que aconteceu o ano passado, quando dos clubes bandeirantes era pessima e os cariocas che- mo a soltar os primeiros foguetes festejando um titulo suas mãos pela vez primeira. Alem da metade do tor- s a virada, espetacular sem duvida, terminando a Por- or cruzar a reta de chegada, arrancando o titulo do foi lá no Maracanã.

E os lances de cada jogo, os fatos pitorescos e curiosos são relembrados, como devem estar sendo objeto de comentarios os passados na ultima jornada do atual certame. Os que ficaram em Pacaembu, pouco sabem do que aconteceu em Maracanã, e os que foram à Capital Federal, lusos e santistas, desconhecem quase os episodios paulistas. Vamos contar aqui, portanto, muita coisa interessante, de lá e daqui, abordando fatos feios e bonitos, te•icos ou tão simplesmente fatos de uma partida de futebol. Começaremos com o Maracanã.

UMA VEZ

iniciaram por baixo

TEXTO DE

OLANGE BIBAS

E

CIDES DA SILVA

eiro voou e botou escanteio. Sem duvida alguma. ol o melhor homem a defesa da Portuguesa, enquanto o mais destacdo da ensiva. Djalma Santos e Simão seguir. Os demais, chegaram a decepcionar.

IAS E APLAUSOS

cassos da seleção brasileira em Lima ainda perduravam o da torcida. No Rio Aimoré é tido como o principal esponsavel. Por isso recebeu tremenda vaia no Ma- Entretanto, diga-se que soube explorar a situação, pois inicio do jogo, levantou-se à boca do tunel e olhou as ovocando mesmo a irritação do publico. Foi então que rugiu, porem, instantes depois, Aimoré estava esquecido. o a Ipojucan, um dos acusados de indisciplina em Lima, i chamado para substituir Alvinho, antes mesmo de cancha e quando se dirigia para assinar a sumula, vação calorosa dos vascainos. Diga-se que tais senti- ferentes eram esperados. O tecnico foi o unico visado usos, porque Julio e Edga, Santos e Brandãozinho, prin- e o ponteiro, não sofreram o menor apupo da assisten- o ser em lances da partida, quando perdiam a bola.

VIVEU O CANHÃO

reira foi formada. "catedraticos" do São Paulo, in- "chefe da tribo", uro, estabeleceram-na racional- air se afastou. O partiu, extraordinariamente vio- teu debaixo da trave foi ao chão, voltou ao ar, já ai de dentro, chaqualhas redes e tornou a descer. Na queda, Poy a recolher Dois segundos de sensação, goi r. Mas o juiz, sem Jorge Miguel, estava mal colo- o deu o tento. Este mal colocado, notem bem, num alta a uma jarda da grande area. Numa cobrança des- , qual a posição ideal de um apitador? Junto às turalmente, ou, no ximo, dentro da area, um pouco da barreira. Nem balançar das redes, nitido, Jorge u. Mas não ficou só.

DE HA' TECEIRA PERNA?

gol do São Paulo ado, Jorge Miguel acertou. Houve principalmente dos que se encontravam no lado das adas, lado para o que centro avante sampaulino vi- ostas. Mas um dos reporteres, colocado no lado , viu perfeitamente terceira perna" de Gino funcio- , basta um pouco logica para que verifiquemos que nais poderia ser feito legalmente. O centro veio cruzado forte, da esquerda. Na altura do abdomen do Gino. Para aparar uma bola daquelas com a barriga, seria necessario ter uma barriga de ferro. Foi o punho que agiu, em verdade. As pernas não sairam do chão.

TRABALHAM AS TRAVES

Sabado, numa das poucas bolas que Guanxuma pegou a seu gosto, isto é, na corrida, em pleno corredor, deu fim estupendo ao passe. Invadiu a area celeremente e, na altura da marca do penal, um pouco descambado para a direita, soltou tremendo bolido, que foi diretamente à area. Domingo, quase na mesma posição, Braguinha "queimou" o poste esquerdo do Corintians. Cabeção ficou olhando, estatico. Não teve tempo nem de fazer golpe de vista.

DESFORRANDO-SE DE LIMA?

Newton Santos foi um dos jogadores brasileiros mais visados pelo fracasso em Lima. Tinha sido bailado por diversos pontas. Tinha sido culpado direto do gol dos peruanos. Tinha sido banido cruelmente do rol dos "meninos bons" do futebol brasileiro. Nós, que aqui ficamos, estivemos a imaginar como é que aquele gigante de classe, de calma, poderia ter fracassado ante futebolistas inferiores. Newton Santos, porém, foi um espetáculo no Pacaembu, domingo. Deu um "show" de futebol, dominou inteiramente Claudio e ainda atacou, tomou o campo para si e foi chutar bolas em gol. Uma sensação à parte do cotejo. No segundo tempo, Souzinha, de certo, recebeu instruções para evita-lo. E foi jogar até de zagueiro, salvando bolas em sua área.

CUMULO DO RIDICULO

Erro técnico, Jorge Miguel cometeu, no gol do Palmeiras anulado, como demonstramos mais acima. Pior, no entanto. foi o tremendo lapso moral que apresentou momentos depois. Liminha estava reclamando (pela centésima vez) e o que fez o juiz? Levou-o até o local e lhe demonstrou como achava que a bola não tinha entrado. Que honra para Liminha. Que achincalhe para o moral de nossos apitadores.

LANCE MAIS ESPETACULAR

Não foram poucas as intervenções de Gilson que chamaram a atenção do publico. Aliás, já de entrada, parecia uma figura sobrenatural. Todo de preto, longas pernas desconjuntadas, braços enormes caidos, parados, ao lado do corpo, dava a impressão de uma figura fantástica, saida de algum tremendo tema de medo, da imaginação de um diretor especialista em "suspense". Ainda no primeiro tempo, no entanto, fez o impossivel. Claudio deslanchara pela direita e, quase da linha de fundo, quanto todos julgavam que ia centrar, desferiu um pertado para a meta. Gilson estava adiantado, pronto para um corte. Só poude mergulhar para trás e, com uma velocidade de raio, deu um tapa, um tapa só e desviou a bola quase em cima da linha fatal.

OLAVO, UM DE SANGUE REAL

O jovem santista tem se revelado de enorme personalidade, desde que foi jogar na seleção paulista, no ano passado. Era um novo. A responsabilidade, porém, não o vergou. Foi substituido por Noronha, é certo, mas isso porque o técnico julgou que Noronha estava em maiores condições para aguentar a guerra de nervos que de certo surgiria no Maracanã. Depois, em toda e qualquer oportunidade, Olavo surge como um garantia no ultimo reduto corintiano. Atravessou o campeonato todo com uma regularidade pasmosa. Domingo, numa emergência, foi chamado a substituir Homero, no centro da zaga. E que gana, que disposição, que ferocidade no cumprimento do dever. Olavo cumpre mesmo um dever, cada vez que entra em campo para jogar. Tem estofo moral, brio e auto-confiança. A sua timidês natural, fica fora do campo e o quadrilatero de grama o transforma em leão.

CIRCO NO PACAEMBU

Mario e Luizinho andaram fazendo numeros, domingo. Perto do final, com o marcador estreito de 1 a 0, se deram aos malabarismos dos quais eles, aliás, são os expoentes máximos em São Paulo. Houve critica, houve aplausos. Certo ou errado? Herois ou vilões? Nem uma nem outra coisa, ou um pouco de uma e um pouco de outra. Mário e Luizinho decerto receberam ordem para prender a bola, para segurar o jogo e deixar o tempo passar. É verdade que o marcador era pequeno, mas se o Corintians passara 75 minutos tentando aumenta-lo e não tinha conseguido, mas em compensação, tambem não se deixara vencer uma unica vez, porque forçar a marcação e se arriscar a perdas de bolas inutilmente? Mário e Luizinho cumpriram uma ordem a seu jeito. É certo que desmoralizaram ou procuraram desmoralizar o adversário (porque, ao final das contas, quem saiu desmoralizado foi Mário, perdendo continuamente os lances) mas cada um desce do bonde como pode e sabe. Trocar bolas curtas, de primeira, seria a "cera" ideal, mas o sangue dos dois já está contaminado inteiramente pelo malabarismo. Resta aceitá-los de vez assim, ou desprezá-los. Mudá-los, é impossivel.

FALHA MAIS HORRIVEL

Foi a da defesa do Palmeiras, na marcação do tento do São Paulo. E ainda houve a agravante de o lance surgir de um escanteio, isto é, de uma jogada parada, onde houve tempo para os cuidados da ocasião. No entanto, Pé de Valsa se encontrava inteiramente livre, quando saltou para cabecear. A defesa do Palmeiras se encontrava totalmente aberta.

PENAL CLAMOROSO

Houve penalidades reclamadas no jogo Palmeiras vs. São Paulo. Todavia, se algumas não foram caracterizadas e não passaram de manhas de jogadores sabidamente maliciosos, a cometida em Carlyle, contudo, foi clarissimamente definida. Carlyle pegou a bola dentro da área e foi chargeado. Calu, juntamente com o seu acossador, Alfredo. Quando quiz se levantar e recuperar o lance, Alfredo o prendeu ao chão com as pernas. Agarramento indiscutivel.

ASSISTENTE PRIVILEGIADO

Lanzoninho é lutador, isso ninguem pode negar. Nem sempre, porém, conduz com acerto o seu espirito de luta. Gosta muito de disputar lances perdidos. Não dá, contudo, sequência a muitos outros, por ingenuidade. Recebe a bola, passa e, ao invés de procurar colocação para a devolução, fica parado, assistindo a maneira pela qual o seu companheiro possa sair da jogada. Inocência que deve ser alertada o quanto antes.

MANIA INDECENTE

Gino já está se tornando impopular, até para a propria torcida do São Paulo, com aquela mania de, a toda hora, sem qualquer proposito, acossar o goleiro. Dá nos nervos de qualquer cristão e, francamente, não vislumbramos um minimo de utilidade. Fazer "cera", ou retardar a devolução não se justifica assim, a três por dois. Liminha é outro, dado a malandro. Querem bancar os sabidos, mas arrazam com o bom humor daqueles que vão a campo para ver futebol e pagam a entrada para se divertir, para ver jogo.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

JOIEUSE NOSSA FAVORITA NO CLASSICO «LUIZ ALVES»

S A B A D O

1.o PAREO — 1.400 MTS. — Embora tenha fracassado em sua ultima apresentação, vamos apontar para vencedor Caimé, que contará com a direção de Pierre Vaz. Para a dupla, Advokeni. A diferença, Lancaster.

2.o PAREO — 1.400 MTS. — Bergamota, Caravela, Cascata e Zorilla, a quadra que ganha destaque nesta carreira. Indicamos Cascata para defender o nosso vaticinio para vencedor, com Caravela na dupla.

3.o PAREO — 1.500 MTS. — Bonito e bastante equilibrado este "handicap" que reuniu cinco inscrições, podendo ser excluido somente Idaho que não tem chance alguma. Mucha Suerte defende o nosso voto para a ponta, com Fine Touche na dupla.

4.o PAREO — 1.000 MTS. — Quisila, Kortina, Miss Dior e a estreante Paramaribo, as melhores dentre estas potrancas sem vitoria no país. Quisila, que ao debutar o fez de maneira auspiciosa, perdendo somente para Patagonia, deve ser a favorita. Para secundá-la, Miss Dior. Mas, convem não esquecer a chance da estreante Paramaribo que tem trabalhos otimos.

5.o PAREO — 1.000 MTS. — Barbada para Levuska nestes mil metros e ainda mais na grama. O dificil é escolher quem formará a dupla. Por palpite, Guerlina.

6.o PAREO — 1.500 MTS. — Arpão vem de boas carreiras e parece ter criado juizo, pois que vem confirmando carreira. Daí entregarmos a ele o nosso prognostico para vencedor. Para secundá-lo, Combatente.

7.o PAREO — 1.400 MTS. — Gostamos muito da parelha "um" formada por Epinal e Boy Scout, mais Estuario, Valete e Corcel. Boy Scout é o nosso favorito para a ponta com Estuario na escolta.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.000 MTS. — Guaré e Erbio ganham destaque nesta eliminatoria, para potros de dois anos sem vitoria. Indicamos a ordem enunciada. Os demais sem chance alguma.

2.o PAREO — 1.300 MTS. — Amaurá e Jaspe Real os dois melhores dentre estes matungos. Gostamos mais de Jaspe Real para a ponta com a diminuição do percurso em cem metros de sua ultima corrida. Dos restantes, somente Zazá Bonilha pode almejar algo.

3.o PAREO — 1.000 MTS. — Joieuse ganha amplo destaque entre as potrancas que correrão este primeiro classico para a turma de dois anos. Dificil será apontar a que formará a dupla, dado o equilibrio reinante entre os demais. Por palpite, Criz.

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Volta Otima com bom preparo e é muito dificil que caia batida por estes rivais. Nossa favorita. Para a dupla, Impulsivo.

5.o PAREO — 2.400 MTS. — Começam os preparativos para o G. P. São Paulo, sendo este "handicap" um aperitivo. Competem Solano, Retang, Mancebo e Atleta que deverão ter as suas inscrições confirmadas na nossa maior prova. Mancebo defende o nosso voto para a ponta com Solano na dupla.

6.o PAREO — 1.300 MTS. — Mayfair, na grama seca e ainda mais com o reforço de Paramount, é o franco favorito nesta carreira, podendo mesmo dar até a dobradinha "onze". O inimigo mais serio da parelha é Dagon.

7.o PAREO — 2.400 MTS. — Huxley, Indocil e Platina, caso esta ultima venha a correr, são os maiores nomes. Gostamos mais de Huxley para a ponta por ter que correr agora numa distancia mais de acordo com suas caracteristicas de animal ponteiro. Para a dupla, Indocil.

8.o PAREO — 1.400 MTS. — Chakita e Furona as duas melhores nesta ultima prova da domingueira, possuindo tambem alguma chance Isabelita, mas não dá para ganhar de nossas preferidas. Chakita ficará para a ponta. As demais muito dificil que consigam algo.

PILULAS

Não mais competirá no G. P. "São Paulo" o cavalo SAHIB. Seu treinador na Gavea, Juan Zuniga, ficou decepcionado com a carreira do filho de Birikil no handicap do ultimo domingo, quando foi o francês amplamente batido por LORD ANTIBES e PANTHER. Contudo poderia Sahib correr com sucesso num dos handicaps da tarde do G. P., pois não lhe faltam condições para tanto.

E já que falamos em handicap, convem registrar que os 2.400 metros da ultima semana na Gavea vieram credenciar não um, mas dois parelheiros para nossa prova maxima, LORD ANTIBES e PANTHER. Sim, pois a derrota deste ultimo, levando-se em consideração o longo tempo de sua inatividade, não é desabonadora. Por sua vez, o feito de LORD ANTIBES é credencial bastante para que seja ele apresentado.

Os jornais cariocas criticam severamente a atuação de René Latorre no dorso de PANTHER. Informam que o joquei chileno foi incapaz de manter na reta final o ritmo de sua tocada, esmorecendo **nos metros finais, o que deu chance** a que Marchant fizesse com LORD ANTIBES uma vibrante atropelada, a ponto de ainda vencer por minima diferença. Vale registrar, contudo, que a imprensa carioca é francamente contra o Latorre, por questões já velhas.

LOVER'S MOON, que é ganhador classico em Cidade Jardim, está de novo com Mario de Almeida. Será preparado para correr um handicap para velozes na tarde do G. P. Vem ele de correr o "Major Suckow", onde brilhou, realizando otima "performance", embora não triunfasse.

Muita gente estranhou que o handicap do Joquey Club de São Paulo tivesse colocado PLATINA lá no fim da chave 4... Acontece, porem, que a filha de Sister Patricia ainda não tem sua presença assegurada no G. P. "Criação Nacional", pois seus responsaveis ainda não se decidiram. Não é, porem, por deficiencia fisica que ela poderá desertar, como noticiam alguns jornais, já que a defensora do sr. Peixoto de Castro vem trabalhando maravilhosamente há mais de um mês. — BECHARA.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14 h. — 1.400 M.
1—1 Majuelo, V. Pinheiro . 58
" Hula, J. O. Souza 48
2—2 Advokeni, J. Martins . 56
3 Guiré, G. Santos 48
3—4 Lancaster, R. Alguin .. 50
5 Abelhudo, E. Martucci . 54
4—6 Caimé, P. Vaz 52
7 Baila Brenha, R. A. P. 56

2.o PAREO — 14 h 30 — 1.400 M.
1—1 Bergamota, J. Camargo 54
2 Limeira, S. Bernardo . 46
2—3 Caravela, W. Montanha 46
4 Boabdil, J. O. Souza .. 56
3—5 Cascata, C. Taborda .. 46
6 Jiffy, O. V. Andrade .. 46
4—7 Zorilla, E. B. Gonçalves 48
8 Corsario Negro, C Nap. 58
9 Sem Medo, L. A. Pinh. 50

3.o PAREO — 15 h. — 1.500 M.
1—1 Fine Touche, J. Martins 58
" Idaho, A. Cataldi 56
2—2 Brumario, Creme Junior 56
3—3 Mucha Suerte, O. Rosa 54
4—4 Djemlah, P. Vaz 56
5 Breve, F. Pereira 56

4.o PAREO — 15 h 35 — 1.000 M.
1—1 Quisila, L. B. Gonçalves 55
2 Fumacinha, J. Martins 55
2—3 Kortina, S. Ferreira .. 55
4 Itarobi, J. P. Souza 55
3—5 Miss Dior, J. Alves 55
6 Paramaribo, M. Signor. 55
4—7 Eracela, R. Zamudio .. 55
8 Infanta, O. Rosa 55

5.o PAREO — 16 h 10 — 1.000 M.
1—1 Levuska, J. Alves 54
2 El Zingaro, E. Garcia . 56
2—3 Niça, L. B. Gonçalves . 54
4 Nhá Linda, C. Taborda 54
3—5 Nafé, E. Martucci 56
6 Urquiza, O. V. Andrade 54
7 Miruna, F. Souza 50
4—8 Guerlina, M. Signoretti 54
9 Gendarme, D. Garcia . 56
10 Nava, R. Olguin 50

6.o PAREO — 16 h 50 — 1.500 M.
1—1 Arpão, D. Garcia 56
2 Portento, A. Cataldi .. 56
2—3 Arguto, J. Alves 56
4 Az Negro, R. A. Pinto .. 56
3—5 Combatente, N. Pereira 56
6 Nelita, A. Artim 54
7 Riff, E. Martucci 56
4—8 Talefe, E. Vieira 56
9 Sterling Princess, J. M. 54
10 Congresso, F. Souza .. 56

7.o PAREO — 17 h 30 — 1.400 M.
1—1 Epinal, R. Zamudio .. 56
" Boy Scout, M. Signoretti 56
2—2 Valete, A. Cataldi 56
3 Embrulhão, O. Rosa .. 56
3—4 Aboé, P. Vaz 56
5 Crepusculo, V. Pinheiro 56
6 Estuario, S. Ferreira .. 56
4—7 Laius, D. Garcia 56
8 El Carim, J. Guajardo . 56
9 Corcel, J. P. Souza 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13 h 30 — 1.000 M.
1—1 Guaré, O. Rosa 55
2—2 Erbir, R. Zamudio 55
3—3 Jamboleiro, V. Pinheiro 55
4 Britannicus, J. P Souza 55
4—5 Élas, A. Cataldi 55
6 Express, D. Garcia 55

2.o PAREO — 14 h. — 1.300 M.
1—1 Zazá Bonilha, A. Cat. 54
" Amaurá, A. Nery 58
2—2 Jaspe Real, V. Pinheiro 56
" Acirama, O. Reichel .. 54
3—3 Loire, F. Costa 54
" Kilt, J. Alves 54
4—4 Delfos, J. P. Souza 56
5 Baraxá, A. Xavier 54
6 Avante, L. B. Gonçalves 56

3.o PAREO — 14 h 30 — 1.000 M.
1—1 JOIEUSE, O. Olguin ... 55
2—2 CRIZ, L. Diaz 55
3—3 PATAGONIA, D. Garcia 55
4—4 GREY GIPSY, J. P. S. 55
5 GALOCHA, R. Zamudio 55

4.o PAREO — 15 h. — 1.500 M.
1—1 Bas.ão, L. Diaz 55
2—2 Domus, J. P. Souza ... 55
3—3 Odire, O. Rosa 53
4 Otima, P. Vaz 53
4—5 Impulsivo, J. Martins . 55
6 Inc.oyable, J. Alves ... 55

5.o PAREO — 15 h 35 — 2.400 M.
1—1 Solano, L. Rigoni 59
" Retang, S. Ferreira 56
2—2 Titanic, J. Alves 50
3—3 Mancebo, F. Irigoyen . 54
4 Flor do Sol, R. Olguin . 48
4—5 Atleta, O. Reichel 54
6 Augusta, R. Correa 49

6.o PAREO — 16 h 10 — 1.300 M.
1—1 Mayfair, L. Diaz 55
" Paramount, F. Irigoyen 55
2—2 Quete, C. Saens 55
3 Jango, J. O. Souza 55
4 Dagon, J. Alves 55
3—5 Fabiano, R. A. Pinto .. 55
6 Halux, E. Garcia 55
7 Ademir, F. Pereira 55
4—8 Baby, P. Mauzzan 55
9 Falcão Negro, J. P. S. 55
10 Royal Prince, J. Alves . 55

7.o PAREO — 16 h 50 — 2.400 M.
1—1 HUXLEY, F. Irigoeyn .. 53
" MARTINI, L. Diaz 58
2—2 INDOCIL, R. Olguin .. 53
3 TORPEDO, S. Ferreira 58
3—4 ASTROLOGO, J Alves . 53
5 FENELON, J. Martins . 53
4—6 FOUGERE, J. P. Souza 56
7 PLATINA, J. Marchant 55

8.o PAREO — 17 h 30 — 1.400 M.
1—1 Chakita, L. Diaz 55
2 Emboscada, M Sibnor. 55
2—3 Isabelita, J. Martins ... 55
4 Ebl, F. Pereira 55
3—5 Barafunda, S. Ferreira 55
6 Dardalla, D. Garcia .. 55
4—7 Furona, R. Zamudio .. 55
8 Faina, P. Vaz 55
9 Flambue, J. Alves 55

BETTINGS

SABADO

1{ 5 / 8 / 9	1{ 3 / 5 / 10	1{ 1 / 6 / 9

DOMINGO

1{ 1 / 2 / 4	1{ 2 / 6 / 7	1{ 3 / 5 / 7

ACUMULADAS

S A B A D O

— CASCATA —
— QUISILA —
— LEVUSKA —
— EPINAL —

D O M I N G O

— GUARE' —
— JASPE REAL —
— JOIEUSE —
— MAYAIR —

OS NOVOS DA SEMANA

PLATINA — Fem. alazão, 4 São Paulo, por Blue Train e Sister Patricia, de propriedade de Dna. Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador, O. Feijó.

EXPRESS — Masc. cast. 2 São Paulo, por Lord Advocate e Humareda, de propriedade do sr. Octacilio P. Gonçalves — Tratador, J. Godoy.

GUIMALTE — Masc. cast. 2 São Paulo, por Esquimalt e Vihuela, de propriedade do sr. Dante Marchione — Tratador, F. V. Navarro.

GIN FIZZ — Masc. cast. 2 São Paulo, por Harpalo e Emissora, de propriedade do sr. Romulo Roma — Tratador, J. Isla.

ESPETO — Masc. cast. 2 São Paulo, por Fanatico e Hellah, de propriedade de Sergio Lunardelli — Tratador, M. Branco.

QUINHAO — Masc. cast. 2 São Paulo, por Emperor e Cheapside, de propriedade do Stud Porto Feliz — Tratador, J. de la Cruz.

ITAROBI — Fem. alazão 2 São Paulo, por Jovial Juror e Aquarela, de propriedade da Faz. São João e Graça — Tratador, H. Matumato.

ADEMIR — Masc. tord. 3 Pernambuco, por Rio Largo e Tanajura, de propriedade do sr. Arthur Hermann Lundgren — Tratador, E. Morgado.

HALUX — Masc. tord. 2 S. Paulo, por Tupac Amaru e Guapita, de propriedade do sr. Henrique Haenen — Tratador, E. Le Mener.

FLAMULA — Fem. alazão 3 São Paulo, por Fighting Chance e Payadora, de propriedade do Stud Boa Vista — Tratador, G. Enriques.

GRACIAS — Fem. cast. 3 São Paulo, por Red October e Bien Paga, de propriedade do Haras Jaberave — Tratador, S. P. Mendes.

TALEFE — Masc. cast. 4 Pernambuco, por Talvez e Fé, de propriedade do Stud Iracema — Tratador. C. Torres.

PORTENTO — Masc. cast. 4 São Paulo, por Ali Khan e Seña Muda, de propriedade do Haras Rancho Fundo — Tratador, D. Altran.

IDAHO — Masc. cast. 6 França, por Nosca e Lolta, de propriedade do sr. Otto Leithner (Barão) — Tratador J. Ciechanowski.

SOLANO — Masc. tord. 5 Argentina, por Pellizco e Sumbow, de propriedade do snr. Jorge Jabour — Tratador, L. Ferreira.

PARAMARIBO — Fem. cast. 2 São Paulo, por Quati e Checa, de propriedade do snr. Paulo José da Costa Jr. — Tratador, A. Nobrega.

NOSSOS PALPITES

SABADO

CAIME'	ADVOKENI	(24)	LANCASTER
CASCATA	CARAVELA	(23)	BERGAMOTA
MUCHA SUERTE	FINE TOUCHE	(13)	BREVE
QUISILA	MISS DIOR	(13)	PARAMARIBO
LEVUSKA	GUERLINA	(14)	NAFE'
ARPAO	COMBATENTE	(13)	ARGUTO
EPINAL	ESTUARIO	(13)	CORCEL

DOMINGO

GUARE'	ERBIO	(12)	JAMBOLEIRO
JASPE REAL	AMAURA'	(12)	ZAZA' BONILHA
JOIEUSE	CRIZ	(12)	PATAGONIA
OTIMA	IMPULSIVO	(34)	DOMUS
MANCEBO	SOLANO	(13)	RETANG
MAYAIR	PARAMOUNT	(11)	DAGON
HUXLEY	INDOCIL	(12)	PLATINA
CHAKITA	FURONA	(14)	ISABELITA

NOVAS EMOÇÕES NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

PORTUGUESA vs. FLUMINENSE E CORINTIANS vs. SÃO PAULO

Lusos e tricolores cariocas em choque amanhã no Pacaembú — Domingo, o classico entre tricolores locais e os alvi-negros — Tudo fará o Palmeiras, no Rio, contra o Botafogo, para obter a primeira vitoria — Bangú vs. Flamengo

Vai prosseguir o Rio-São Paulo. As partidas programadas são as mais interessantes e poderão agradar totalmente. Os que tombaram na ultima rodada, sequiosos de reabilitação, naturalmente, aprestam-se para os combates com algo mais do que o simples desejo de vitoria. E, os que conseguiram vencer, logicamente, têm a pretensão de continuar no mesmo caminho. Há ainda aqueles, cuja estreia ainda não ficou bem definida e que, portanto, têm motivos especiais para lutar mais arduamente.

Amanhã, teremos no Pacaembu, Portuguesa de Desportos vs. Fluminense, ambos em busca de melhor resultado. O Fluminense, que esteve de camarote na ultima rodada, abriu o certame, com uma vitoria ante o Santos. E, convenhamos, este triunfo não foi lá muito expressivo desde que foi obtido no Maracanã, ante um Santos que não se apresentou na potencialidade de sua força tecnica. E, mesmo assim, depois de estar perdendo por 3 a 0, logrou ainda conquistar dois tentos, chegando a ameaçar o triunfo do tricolor carioca. A Portuguesa de Desportos andou pelo Maracanã, enfrentou o Vasco e foi derrotada. Teve defeitos singulares o quadro luso. Mostrou-se fraco. Não se apresentou como as exigencias da partida pediam. Principalmente sua vanguarda esteve em tarde pouco lucida. Espera-se que desta feita, contando com o fator campo, poderá produzir melhor.

Tudo isto aqui em São Paulo. No mesmo dia, amanhã, teremos no Rio, Flamengo vs. Bangu. O clube dos Silveirinhas procede, portanto, a sua estreia no São Paulo-Rio. Cercado de grande curiosidade, surgindo como uma autentica incognita. O Flamengo, depois de empatar com o Botafogo num golpe de chance, acabou derrotando o Santos, da mesma maneira, quando tudo já parecia perdido. Em sã consciencia, podemos dizer mesmo que o estado tecnico da equipe rubro-negra não é bom.

Domingo, teremos aqui as equipes do Corintians e do São Paulo em franco combate. Nas duas respectivas estreias pelo atual torneio, ninguem pode negar que o quadro do Parque São Jorge levou a melhor, batalhando com acerto e conquistando ante o Botafogo um placarde, que todos sabem, não expressou bem o que foi o dominio corintiano. Já o São Paulo, ante o Palmeiras, logrou apenas um empate. E' bem verdade que revelou em sua equipe algumas melhoras sensiveis, principalmente no que diz respeito ao setor defensivo. A linha tricolor não usou dos mesmos atributos e, mostrando grandes deficiencias, apenas em raras ocasiões conseguiu cumprir o seu papel. Do outro lado, o Corintians somente não teve sorte para golear. Em verdade, agiu bem o quadro do Parque São Jorge, não apresentado à feição do São Paulo compartimentos divisionarios, onde o peso das atuações fosse diferente. Foi uma unidade, sabendo como batalhar com discernimento tecnico e segurança. Conquistou um triunfo ante o "Glorioso", que de maneira alguma pode ser discutido.

Completando a rodada, teremos no Rio de Janeiro, Botafogo vs. Palmeiras. Uma partida que se apresenta com cotação das melhores. O Botafogo, chegou a estar vencendo o Flamengo por 3 a 1, ameaçando uma goleada e acabou por empatar, por descuido. Em sua segunda partida, ante o Corintians, não teve forças para fugir à derrota, revelando, quando muito, virtudes defensivas, pois que no ataque, foi autentica negação. O Palmeiras tambem não foi muito bem em sua primeira partida, pois que necessitou muita luta para empatar ante o São Paulo. Mostrou maior coesão defensiva do que na vanguarda. Esta peça da equipe revelou alguns defeitos, não procurando nunca buscar ante a defensiva tricolor as condições de luta e as possibilidades de vitoria. A partida, logicamente, poderá agradar. O Botafogo tem a seu credito o fator campo. Entretanto, como sabem todos, o Palmeiras em raras ocasiões é que respeitou este fator.

ANIVERSARIO DO SANTOS F. C.

O Santos Futebol Clube apagou, terça-feira, as velinhas tradicionais de mais um aniversario. Outro ano que se foi para o repositorio de glorias do brioso clube santista, levando em seu bojo mais um punhado de laureis, ganhos à custa de muito sacrificio e tenacidade. Regular, disciplinado, honrando em qualquer parte as tradições esportivas de São Paulo, o Campeão da Técnica e da Disciplina comemorou com redobrado entusiasmo a efemeride deste ano. O emprestimo conseguido do Governo Estadual, na quantia de dez milhões, virá trazer novo surto de reerguimento e solidificação ao clube praiano. Depois de grandes sacrificios, o Santos poderá, enfim, terminar sua praça de esportes, dando melhores oportunidades a seus atletas na busca do renome e da fama. Parabens ao Santos Futebol Clube. Por todo seu passado brilhante, por todo o futuro alviçareiro que o espera. Certos estamos de que continuará sendo o Campeão da Tecnica e da Disciplina e o baluarte seguro do desporto bandeirante.

A ORDEM E': COMPRAR COMPRAR COMPRAR!

Infelizmente, o nosso futebol alcançou um ponto de verdadeira saturação. Atualmente, raros são os craques de menos de 15 mil cruzeiros mensais e, o pior, é que os estrangeiros se aproveitam da situação e exigem fortunas para a renovação de contratos. Vimos o caso de Luiz Villa e agora temse conhecimento do que Gustavo Albella. O mesmo que pediu o centro-medio ao Palmeiras, pede o atacante ao São Paulo. Nada menos de 35 mil cruzeiros mensais. Até parece um concluio entre êles, a fim de explorar a "mão aberta" de nossos dirigentes.

A par disso tudo, como não poderia deixar de ser, os elementos nacionais tambem impõem as suas condições, embora nem sempre tão elevadas. Chega-se fatalmente à conclusão de que os clubes, por seus dirigentes, não sabem trabalhar. Antes de tudo, visam os jogadores caros, vêem os cartazes, porem olvidam outros centros, tão bons quantos os visados, mas bem mais em conta. E a crise vai crescendo, a situação se torna quase insustentavel.

Enquanto se deixa fora das cogitações um Romerito, jovem e certamente barato, corre-se atrás de um Villa, adula-se-o, pretende-se tudo dele. E, quando muito, Villa terá mais um ano de futebol e... chega. Enquanto um Albella impõe condições desarrazoadas, um Molina vai para a Espanha por uma "ninharia" em comparação com o que pede o argentino. E tem mais, enquanto o São Paulo quer extrair de Martino ou Negri, à viva força, o pouco que êles ainda podem produzir, que se sabe ser esse pouco bem insuficiente, um Fernandez fica "mofando" em Assunção. Sabe-se a diferença de vida entre Buenos Aires e a capital guarani, quanto ganha um argentino e o que percebe um craque paraguaio. Mas, teima-se com a incognita.

NAO IMPORTA QUE SEJA "BONDE" — E A SITUAÇAO VAI SE TORNANDO INSUSTENTAVEL — O VALOR DO CRAQUE TEM QUE ESTAR LIGADO AO JOGO QUE POSSUI E A SUA IDADE — VALE VILLA 35 MIL? — A MESMA PERGUNTA COM RELAÇAO A ALBELLA — MARTINO E NEGRI OU ROMERITO E FERNANDEZ? — E' ERRADO SE RESTRINGIR A PROCURA TAO SOMENTE A ARGENTINA — ATE' AGORA NINGUEM SE LEMBROU DE MANDAR EMISSARIO A O S TORNEIOS FUTEBOLISTICOS.

Não há a menor duvida de que um craque de cartaz, um Valter Gomes ou um Sanchez, haveria de valer os 25 ou 30 mil cruzeiros. Todavia, atualmente, valerá tanto um Luiz Villa ou Albella, este porque, a rigor, não chegou a ser 100% eficiente no tricolor, aquele em razão da idade? Francamente, é de se desacreditar. Ademais, êles trazem o desequilibrio. Porque, no caso, há que se olhar os outros. Por que, em tal situação, quanto valerá um Mauro, um Bauer, um Liminha ou Jair?

A questão, no caso especifico de craques de fora, é se restringir a procura tão somente à Argentina, centro de patente equilibrio com o Brasil. Já o Chile, Paraguai e o proprio Uruguai estão em plano inferior. E queremos nos referir à paga que recebe um craque de futebol. Por lá sempre aparecem revelações, jogadores que aprovariam em outros centros. George Robledo é um exemplo. Jogou na seleção andina e depois foi para a Inglaterra, onde ganhou enorme cartaz por suas qualidades de artilheiro.

O Sul-Americano poderia ter sido objetivo para estudos, mas não foi. Bem razão tem a Portuguesa de Desportos em querer trazer Cortez. Ao invés de andar atrás dos Gutierrez, Lombardo, Rodriguez Andrade ou tantos outros, muito terá a lucrar com o jovem medio chileno. Romero, do Uruguai, seria outro bom elemento. Entretanto, não foi sequer sondado.

A verdade é que, até agora, o raciocinio dos nossos dirigentes tem andado completamente falho. Exclua-se a parte relativa ao Corintians, que tratou de dar equilibrio à balança de sua equipe. Assim com todos exigem isto e aquilo pelos passes, sabendo vender, o segredo está em saber comprar. Isto é que precisa ficar bem definido, ser mais bem compreendido. De outro modo, acabarão os nossos gremios indo à bancarrota. Na grande maioria das vezes, os gastos têm sido superfluos, os resultados não compensam. O melhor exemplo está em Nicolas Moreno, que o São Paulo comprou através um intermediario. Até o momento ninguem se lembrou de ter um homem conhecedor da materia a ver de perto os "craques oferecidos". Ninguem se lembrou de ter um emissario, anonimo, nesses torneios que se realizam na America do Sul. É só comprar, comprar, comprar, seja quem for, pelo preço que for. Assim não vai! Quando aprenderão a trabalhar com o cerebro?...

QUASE PISAVA NA LINGUA...

Isso aconteceu com Martino por ocasião de um dos treinos do tricolor, durante a semana. O preparador Ariston, em vista da obesidade e da falta de folego do meia portenho, submeteu-o a severa pratica individual. Com uma "medicine-ball" nas mãos, Martino teve de desdobrar-se em exercicios e mais exercicios. Corridas, saltos, ginastiças, tiros de velocidade. Ao final, ele estava com meio palmo de lingua para fora. Martino já perdeu três quilos e entra rapidamente em forma. De sorte que as agruras que passa no gramado vão dando seus frutos. Ademais, o meia demonstrou gostar da maneira com que o estão tratando, colaborando ativamente com a direção tecnica no sentido de colocar-se em condição de jogo.

AINDA É MUITO...

As emanações altamente contagiosas da onda inflacionista, subiu definitivamente para a cabeça dos craques. Exemplo é Luiz Villa, o centro medio esmeraldino. Pediu, poucas semanas atrás, trinta e cinco mil cruzeiros para defender sua agremiação. Calma e tranquilamente. Nem corou O Palmeiras respondeu, como não podia deixar de responder, pela negativa categorica. E tratou de ir buscar o Rui. Vendo o perigo, Villa acaba de "baixar o cambio", pedindo "somente" vinte e nove mil. Em que pese toda a dedicação do portenho, nas lutas que sustentou pelo seu clube, a quantia ainda é exagerada. Não acreditamos que o gremio de Parque Antartica concorde. Luiz Villa, que trate de sair das nuvens onde se encontra. Venha para o chão da realidade, onde poderá ser melhor sucedido...

MELHOR GOMES

Talvez à direção técnica do São Paulo se imponha o dilema imaginário pela escolha entre Gomes e Negri, para domingo dar combate ao Corintians. Nós, porém, não teriamos duvidas. O jovem que voltou da cessão ao Radium é, por todos os titulos, o elemento mais indicado para ocupar a posição. Tem mais mobilidade, aguenta mais os entreveros e a retaguarda do Corintians, por outro lado, não é mais leve do que a do Palmeiras. Todos se lembram do desempenho de Negri no ultimo sábado.

AINDA É TEMPO

Felizmente para o São Paulo, parece que Feola não se deixou ludibriar pelas contratações até agora feitos e sabe perfeitamente que, sem uns tantos jogadores a mais, de categoria, no plantel, estará, irremediavelmente, destinado a má figura no campeonato paulista. Embora a reação seja tardia e a revelação um tanto retardada também, ainda há tempo. Estão bem localizados os problemas pelo técnico: um goleiro, um meia (ou dois, se possivel) um centro-avante e um extrema esquerda.

MUITA FUMAÇA POUCO FOGO!

COMO ESTÃO NA REALIDADE OS NOSSOS MAIORES CLUBES E O QUE SE PODE ESPERAR

O RIO-SÃO PAULO E O CAMPEONATO PAULISTA - O SÃO PAULO PROCURA A FORMULA IDEAL - O CORINTIANS GUARDA AS "BOMBAS"? - NÃO ESTA EXISTINDO EQUILIBRIO NO PALMEIRAS - A PORTUGUESA TAMBEM SE ARMA?

O Rio-São Paulo é um otimo periodo para estudos. Os maiores clubes tratam de apresentar suas contratações, seus mentores realizaram estudos e, enfim, todos procuram "tirar o paletó" para trabalhar de forma assidua e conveniente com as exigencias dos gremios.

Entretanto, o que importa uma condição cem por cento mais importante, é o campeonato. Por isto dizemos que o Rio-São Paulo, sem deixar de se constituir numa competição apreciavel, tem importancia transitoria. Seu titulo pode valer como um atestado de alta eficiencia.

Já que falamos em estudos, por que não estudamos agora, em sintese, a condição atual de nossos mais representativos quadros, das possibilidades que eles poderão ter no Rio-São Paulo, e consequentemente no campeonato paulista? O assunto, deveras interessante, dá margem a muitos comentarios e poderá levar a conclusões interessantes.

O que vimos durante todo este tempo, foi um trabalho dos mais arduos por parte de todos os mentores. A rigor, somente um clube, o Corintians, esteve algo afastado dessas lides. Porem, sabe-se muito bem, que tambem a agremiação do Parque São Jorge não ficará estacionaria enquanto todos os outros procuram rearmar-se seriamente para o certame bandeirante.

O S. PAULO PROCURA A FORMULA IDEAL

Ds condições do São Paulo todos sabem. O elenco tricolor, que desfruta de uma defensiva das melhores, não tem em sua vanguarda a mesma unidade e coesão. E é justamente nesta peça que todos os maiores cuidados vêm sendo tomados pela diretoria do São Paulo.

Somente um valor para a defensiva foi contratado: Pian. Acreditamos que ainda restaria outro: um goleiro, sim, um goleiro é o que o São Paulo deve contratar, para completar a unidade de sua retaguarda, embora não se possa negar qualidades a Poi. A retaguarda, formada por Poi, De Sordi, Turcão, Mauro, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo nos parece e é em realidade uma peça coesa. Das qüalidades de seus integrantes, já muito se falou. E elementos reservas à altura, encontram-se no Canindé: Pirani, Pian e outros capazes de estarem em condições de integrar a equipe principal em qualquer momento, com possibilidades de brilhar intensamente.

Na vanguarda, a despeito de todas as contratações, ainda o problema não foi resolvido. Dentre as ultimas contratações, destacam-se: Lanzoninho, Gino e Negri. Em experiencia estão: Martino e Gomes, que foi anteriormente do São Paulo, havendo passado por um periodo de amadurecimento no Radium de Mococa.

Entretanto, resta-nos dizer que não acreditamos muito numa vanguarda formada por esses elementos. Lanzoninho e Gino podem conhecer maus dias num clube grande como o São Paulo, afundando-se numa mediocridade que poderá existir. De Martino, ainda pouco se pode falar. Não se sabe ainda, se ele se constituirá numa reedição de Sastre. E' isto o que os tricolores desejam. Gomez, apesar da temporada passada no Radium, ainda nos parece um tanto "verde" para os duros compromissos de um grande esquadrão, embora se saiba amplamente que ele tenha boas qualidades. Restam-nos Maurinho, Teixeirinha, Albella e Ranulfo. Maurinho, inegavelmente, surge como boa expressão do quinteto avançado do São Paulo, mas está um tanto perdido na ponta esquerda. Ranulfo, lutando bastante, poderá sem bom valor. Se cair naquela frieza que o tem caracterizado... adeus. E, Albella, ao que parece, não está indo lá muito bem, desde que é notorio que atravessa má forma.

Donde se conclui, nesta breve analise, que o mal do São Paulo está residindo no ataque. A sua defensiva está bem organizada, porem, sua linha de frente carece de valores de maior expressão.

O CORINTIANS GUARDA AS "BOMBAS"?

Dos clubes bandeirantes, o unico que não tem se mexido bastante é o Corintians. Realmente, a agremiação do Parque São Jorge parece que pretende estabelecer nas mesmas bases de sempre seu quadro para a corrente temporada.

Até o momento, os mentores do Corintians somente procederam a uma experiencia de vulto. Trata-se da atuação de Vermelho, antigo defensor do Bangu. Como não se chegou a nenhuma conclusão definitiva, nem podemos dizer que esta será a primeira transferencia a ser forçada pelo Corintians.

De outro lado, vemos que o alvinegro está dispensando alguns elementos. Touguinha, Damião, Belfare e outros já abandonaram o Parque São Jorge. E, ao que parece, outros jogadores tambem poderão a vir ser dispensados pela agremiação alvinegra.

Entretanto, mister se faz que o Corintians não somente dispene, mas que tambem procure, estudando os pontos fracos da equipe, que naturalmente existem e que imprevistamente poderão surgir, contratando novos valores.

Até o momento ainda não se cuidou de nada. Pelo que se tem observado, sendo um tanto rico em seu material humano, o quadro corintiano tem sabido se impor, mesmo com a falta de alguns principais titulares. Porem, isto pode não continuar indefinidamente e por estar razão, todos os cuidados deverão ser tomados pela diretoria do bicampeão. E, isto, com certeza, estará sendo objeto de esudos por parte do Corintians. Acreditamos mesmo que muitas bambas poderão surgir durante o Rio-São Paulo.

NÃO ESTA' EXISTINDO EQUILIBRIO NO PALMEIRAS

Outro clube que mais tratou de reforçar suas fileiras para o futuro campeonato, foi o Palmeiras. A agremiação da Agua Branca, em realidade, tomou e está tomando providencias para a formação de uma equipe de primeira ordem.

Entretanto, vemos que não está existindo criterio equilibrado, pelo menos até o momento, no setor de contratações e reforços. Na vanguarda, Carlyle e Guanxuma foram contratados. Entretanto, um bom reserva para a ponta esquerda, ainda não existe. Se Rodrigues "se quebra", não existe um otimo valor para a sua posição.

Na defensiva, acertadamente, foi coberta a lacuna do centro-medio. E, agora, pensa-se seriamente na aquisição de um boleiro. Fala-se em Osvaldo, e em muitos outros. Porem, todos se esquecem da zaga. Rubens não tem um substituto à altura e tampouco Juvenal. Como ser isto? Desde que entrou para o Palmeiras, nunca mais Juvenal teve um bom substituto. Nas vezes em que esteve afastado, a equipe esmeraldina, naquele setor, andou pecando. Temos que convir, que se torna necessaria a contratação de um elemento de categoria para este posto. Chegou-se a noticiar que haveria uma troca de Juvenal por Rafanell. Isto não adiantaria coisa alguma. O que precisa haver é equilibrio. Para bons jogadores, logicamente, bons reservas. Num momento de necessidade, é que se comprova o equilibrio de um plantel bem organizado.

A PORTUGUESA TAMBEM SE ARMA

Tambem a Portuguesa se arma seriamente. Caudal, Atis, Santo Cristo e outros estão em experiencias. Nada se pode falar ainda de Canda. Porem, de Atis e de Santo Cristo, bastante. Com a saida de Nininho, procede-se ao lançamento de Atis. Embora tendo boas qualidades, o centro-avante campineiro poderá ser inutil à Portuguesa de Desportos. Mas se trata de um jogador um tanto "nervoso"", que faz do futebol uma autentica "briga". Sua estreia na Portuguesa de Desportos foi um tanto ingloria, desde que acabou sendo expulso do gramado, na partida contra o Corintians de Santo André. Santo Cristo parece-nos um tanto "maduro" para se adaptar às exigencias da Portuguesa, com seu jogo vivaz. Porem, anunciam os mentores rubroverdes que outros elementos serão experimentados. Esperemos os acontecimentos. O Rio-São Paulo poderá apresentar muita coisa.

QUAL A MELHOR MANEIRA PARA VENCER O CORINTIANS!

POY: A pergunta cabe mais a Feola. Todavia, acredito que com uma boa atuação, poderemos sair vencedores do gramado.

TURCÃO: Marcando mais gols do que eles. Sinceramente, não vejo outra saida. Lutaremos muito para que tal se concretize.

MAURO: Se o São Paulo atuar dentro do seu padrão normal, poderá ser o vencedor do prelio. Se acertarmos o pé...

PE' DE VALSA: Depende um pouco da sorte. Vamos ver se desta vez ela estará do nosso lado, coisa que não acontece faz muito tempo...

BAUER: A resposta cabe ao tecnico. Por mim apenas posso dizer que tudo farei para que a pergunta tenha resposta na vitoria.

ALFREDO: Lutando, correndo, jogando mais futebol do que eles.

MAURINHO: Atuando dentro de suas reais possibilidades, nosso quadro poderá vitoriar-se. Acredito que tal aconteça.

NEGRI: O Corintians está com folego de sete gatos. Por isso, a partida será a todo vapor. Esperamos que nosso esforço tragamos a vitoria.

ALBELLA: Lutando muito. Aliando o sangue à tecnica.

MARTINO: Já ouvi falar muito do Corintians. Pelo que sei, uma atuação de gala nos dará o sucesso.

GINO: Nesse "cara ou coroa" que é o futebol, muitas vezes vence a pura sorte. Tentaremos ajudá-la com muito suor.

TEIXEIRINHA: São onze contra onze. Cada um de nós saberá cumprir sua missão para garantir um bom resultado.

LANZONINHO: O melhor meio é jogar mais. Para isso entraremos em campo.

FEOLA: Não existem meios especiais. As peripecias da partida é que determinam as instruções. Esperamos confiantes o embate.

ALBELLA "NA BERLINDA"

Continua o impasse surgido entre o São Paulo e o atacante argentino. Este pede uma coisa, o clube pretende outra. Pelo menos, isso é que se pode deduzir das noticias. Mais uma vez, repetimos, a culpa é dos clubes. Albella tem qualidades, não há duvida, porem não chegou a ser um homem regular e eficiente em nossas canchas. Teve maior numero de exibições ruins do que boas.

E a exigencia aí está. O craque não poderá sem contrato, os dias vão correndo e nada se resolve. Por que não mandam Albella procurar clube na Argentina.

COMO SERÁ POSSIVEL SUPERAR O S. PAULO?

OLAVO — Gostei do prelio entre S. Paulo e Palmeiras. Boa retaguarda do S. Paulo. Irregular o seu ataque. Para o encontro de domingo esperamos vencer, embora com dificuldades.

CABEÇÃO — O S. Paulo fez uma grande partida. O setor defensivo jogou bem. O ataque claudicou um pouco. Isso não quer dizer que domingo não tenhamos um prelio dos mais dificeis e cuja vitoria esperamos alcançar.

JULIÃO — Tenho certeza de que eu e meus companheiros nos sairemos bem.

CLAUDIO — Vamos lutar bastante para vencer domingo o tricolor.

BALTAZAR — Não conheço ainda as possibilidades tecnicas do São Paulo. Domingo suaremos a camisa para obter mais uma vitoria.

IDARIO — O São Paulo jogou bem frente ao Palmeiras. Não se se jogarei domingo contra o tricolor, mas espero que o nosso quadro se saia airosamente.

CARBONE — Pela atuação do S. Paulo ante o Palmeiras verificamos que a defesa é o ponto mais firme. Não obstante, estamos firmemente decididos a vencer novamente domingo.

LUIZINHO — O São Paulo está bom e poderá ser uma barreira dificil, lutaremos bastante para derrotá-lo, Fisica e tecnicamente estamos preparados para isso.

ROBERTO — Vi o jogo de sabado e não me furto à verdade. Bons valores na equipe do Canindé. A linha media é a melhor peça. Tenho certeza, contudo, que o prelio de domingo se apresentará dificil. Mas, estamos imbuidos de disposição para vencer.

SULA — Vamos fazer tudo para vencer domingo, apesar do ser o S. Paulo um quadro de indiscutiveis possibilidades.

SOUZINHA — Parece que o tricolor vem se recuperando. Estou certo, porem, que não decepcionaremos Pisaremos o gramado firmes para vencer.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

OS PAPEIS ESTÃO INVERTIDOS

GILMAR E CABEÇÃO

MAS O DRAMA E' O MESMO

Gilmar e Cabeção, formam, presentemente, o duo estrelar de uma tragi-comedia já representada e que volta novamente ao cartaz, no cenario esportivo do Brasil. Somente se inverteram as importancias dos respectivos papeis. Cabeção, hoje, é o astro vitorioso. Gilmar, o coadjuvante derrotado. Historiemos o nascimento dessa peça, da qual a plateia pode concluir uma serie de suposições e hipoteses mais ou menos graves. No Panamericano do Chile, o garoto que saira dos amadores do Corintians, esperava encontrar o pedestal em que assentaria a sua gloria e a sua estabilidade como profissional da pelota. Convocado, quando se encontrava em plena forma, Cabeção seguiu confiante para Santiago, certo de que voltaria famoso. O selecionado brasileiro contava poucos medalhões em suas fileiras. Como "broto" que era, o guardião acreditava que tambem ficaria com um bom quinhão, na partilha final do "superavit". Talvez nem tenha pensado que atrás de si ficava um Gilmar ansioso por uma chance. O Panamericano o empolgava. E continuou a empolgá-lo até que Castilho, findo o Campeonato, regressava ao Brasil com todos os laureis. O seu sonho não passara de miragem. As defesas consagradoras quedaram em seus pensamentos. Na reserva do titular, assistiu melancolicamente a vitoria do guanabarino. Enquanto isso acontecia no Chile, por aqui, Gilmar agarrava com unhas e dentes a oportunidade almejada. O Corintians partia para a Europa, levando o reserva de Cabeção para defender seu arco. No Velho Mundo, Gilmar empolgou todas as plateias. Defendeu penais, garantiu resultados, firmou-se decisivamente. E quando Cabeção regressou de Santiago, o esguio guarda valas já lhe arrebatara o posto. Desta forma, Cabeção foi para a reserva, com um inexpressivo titulo panamericano. Inexpressivo, esclareça-se, para sua condição de profissional. O sucesso que pensara alcançar, fora uma aventura perigosa que findara com sua derrota. Como um homem que fez do futebol seu meio de vida, o certame de Santiago somente prejuizos lhe dera. Essa foi a primeira representação. A segunda sobe agora à cena. Como o maior goleiro paulista, Gilmar seguiu para Lima com as mesmas esperanças do seu companheiro. Com o mesmo desejo de vitoria.

Depois que voltara da Europa como titular, o futebol só alegrias lhe tinha dado. Ganhara o posto, sagrara-se campeão, e apurara de modo esplendido sua forma. Certamente, o Sulamericano do Peru coroaria magnificamente essa campanha. Igualmente, nem siquer pensara em Cabeção, seu reserva. As luzes do Estadio Nacional eram por demais ofuscantes para que conseguisse ver outra coisa. E partiu, para voltar, como um dia voltara seu colega, tentando juntar os pedaços de um sonho desfeito. Jogara somente um tempo, um periodo perfeito que, todavia, não chegou a satisfazer seus anseios. Dai por diante, o acabrunhamento da "cerca". O desastre do titulo perdido. E o regresso melancolico, sob a impressão de uma irreparavel perda. Cabeção, nas mesmas circunstancias passadas, havia voltado ao arco titular do seu clube. Igualmente fora de São Paulo. No Rio Grande do Sul, onde maravilhara os gauchos. Repetia-se a historia.

O que acontece com os dois valorosos goleiros corintianos representa um dos mais serios problemas do profissionalismo brasileiro

PATRIOTISMO E PATRIOTADA

O choque entre o dever moral e civico e a necessidade de sobrevivencia total num curto periodo de atividade e bons proveitos

Inverteram-se os papeis, tão somente. Eis a historia, leitor. Uma tragi-comedia, como dissemos acima. Comedia para o publico, que talvez não sinta no acontecimento, senão o seu lado pitoresco e ironico, rematando seu pensamento com a chapa classica para tais ocasiões: coisas do futebol... Mas, tragedia para o profissional. Tragedia da insegurança, do obscurecimento, da desvalorização, da inatividade que é morte. Porque o profissional de futebol, como os artistas, vivem do cartaz. Se não aparecem, se não jogam, caminham para o ostracismo que lhes cerceia a carreira, que lhes tira o meio de vida de que dispõem. Esse o lado sombrio da historia, o angulo serio, a faceta mais grave. Porque, esclareçamos de uma vez por todas: defender uma jaqueta nacional, no Exterior, por amor ao Brasil não é patriotismo. E' patriotada verde amarelista. Ufanismo insosso e superado. Para o craque de futebol, a vida é curta. Em seis, sete ou oito anos, tem ele de ganhar o suficiente para os restos dos seus dias, ou o necessario para estabelecer uma nova modalidade de ação que lhe garanta a subsistencia. Não pode perder minutos. Arrancar o maximo. Os clubes são impiedosos, o publico ingrato. Só recompensam a gloria, os dias de fastigio. Se o craque, como o proprio Gilmar uma vez o provou, tem uma tarde negra, de desacerto, todos se voltam contra ele, seu ordenado diminui, os contratos minguam, e a falencia profissional carrega-o para a rua da amargura, onde vai perambular sob o peso da derrota. Por isso, precisa aproveitar o maximo, o periodo das vacas gordas. E na historia destes dois futebolistas, ressalta este aspecto perigoso das convocações. Ao final da campanha, muitos alcançam o estrelato e a valorização. Outros se perdem pelo caminho. Alguns nunca mais se levantam, como quase aconteceu com Bigode. Porisso, quando o jogador manifesta sua intenção de não ser convocado, não se o critique prematuramente, de afogadilho. Pode ser que sua consciencia profissional ou uma familia numerosa a isso o esteja levando. O que aconteceu com Gilmar e Cabeção pode servir de exemplo. Se, há quatro meses atrás, Gilmar tivesse de reformar seu contrato, porventura o faria nas condições atuais? Não poderia exigir, não entraria para a sala das confabulações com outra disposição de espirito, com mais segurança e personalidade? Estamos exagerando a situação propositadamente, para que melhor se esclareça o ponto em que tocamos. Gilmar ainda possui muito cartaz e personalidade, embora superado em seu posto. Mas, as coisas poderiam ser da maneira que apontamos. Porque em futebol profissional, como em tudo mais, o que impera, desvairada e implacavelmente, é a luta pela vida. A mesma luta de comerciante contra comerciante, de entidade contra entidade, de pais contra pais, numa palavra, de interesse contra interesse. Como nos outros setores da atividade humana, embora sob a proteção de leis, e baseado na honestidade, os craques lutam uns com outros, pela posse do melhor lugar, pela garantia de uma estabilidade economica concreta. Aceitando a missão de defender a selecão, muitas vezes o profissional está dando ensejo a que outro se aproveite. Com toda a lisura, aliás. Porque Cabeção, atuando como o fez, não traiu seu companheiro de clube. Apenas cumpriu seu dever para com sua agremiação e defendeu seus interesses sem ferir o alheio. O que se conclui de tudo isso é que os cronistas patrioteiros, que estão ganhando serenamente seus ordenados, aboletados nas cadeiras das tribunas de imprensa, precisam deixar um pouco de lado seus poucos convincentes escrupulos nacionalistas, em favor de uma maior compreensão humana do craque de futebol. Quando reclamam premios maiores, é porque assim reclamam seus interesses. Aos que criticam os jogadores, chamando-os mercenarios, parecem ter perdido de vista este aspecto da questão. Quantos desses mesmos cronistas, seguiriam para o Exterior, para realizar a cobertura de qualquer certame somente por amor à imprensa brasileira, ainda mais sabendo que na redação ficara algum "foca" promissor, que ameaça tomar-lhe o posto? Duvidamos que a imprensa do Brasil seja tão querida...

Portanto, o que está acontecendo com Cabeção e Gilmar, sobre ser um episodio pitoresco, congrega ainda um dos mais complexos problemas do futebol profissional. Problema que é tão velho como o Mundo, na sua estrutura basica: o choque entre o dever moral ou civico, e os reclamos do egoismo e sobrevivencia. Problema que não tem mais uma resposta simplista como teve durante muito tempo, com a vitoria do dever e do amor à patria. Porque a solução moderna, se não é contraria, tambem não é a mesma dos romanticos tempos da capa e espada...

VOLTA INGRATA

Muitos "scratchmen" retornaram perante a sua torcida, em São Paulo. No tricolor, Bauer, Mauro, Alfredo, no Corintians, Claudio e Baltazar. De todos, o médio direito do São Paulo foi o melhor. Em segundo lugar, pela regularidade, foi Alfredo. Baltazar começou espetacularmente, mas depois decaiu de forma inesperada. Claudio e Mauro, porém, fracassaram. Nervosos, parece que sentindo demasiadamente o abalo moral sofrido no exterior, decepcionaram totalmente. Principalmente o corintiano.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

– por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ARTGRAF

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

NOVAMENTE EM PERIGO OS LIDERES

Poderemos ter nova reviravolta nos dois grupos — O Linense, em Jundiaí, dificilmente escapará do revés — A mesma sorte terá a Ferroviaria, em Bragança Paulista, diante do Bragantino — O São Caetano assistirá de camarote o jogo de Jundiaí torcendo pelo Paulista que o levará ao posto de honra no grupo — Novos lideres teremos após os jogos programados para a 3.ª rodada do returno.

Depois de amanhã, será disputada mais uma rodada do atual Torneio dos Campeões do Interior, sendo que desta feita maior é o interesse em vista de correrem perigo alguns clubes bem situados na tabela de classificação.

1.o GRUPO
PAULISTA vs. LINENSE E BOTAFOGO vs. SANJOANENSE

O Paulista, que caiu no ultimo domingo em São João da Boa Vista, perdendo a liderança, poderá desbancar o Linense do privilegiado posto, conseguido graças à sua derrota frente a Sanjoanense. Tem grandes possibilidades de conseguir um feito extraordinario, atentando-se ao fato de jogar em seu terreno, onde poderá atuar dentro de suas reais possibilidades. Após o jogo contra o S. Caetano dissemos que se o Paulista contra a Sanjoanense jogasse daquela maneira, não teriamos duvidas em apontar a Sanjoanense como vencedora do jogo. Realmente isso aconteceu. Jogando mais, o onze de Begliomine venceu como quis. Precisa o Paulista, portanto, melhorar muito se não quizer conhecer resultado adverso em seu proprio campo. Aliás, uma derrota a esta altura do Torneio lhe será desastrosa, porquanto nenhuma esperança poderá ter com referencia ao titulo do seu grupo. O Linense, que vem se recuperando, tudo fará para manter-se na atual posição, mesmo jogando no campo adversario. Uma grande partida, que poderá confirmar suas optidões. O Paulista, em seu "campinho", reune maiores possibilidades de exito mesmo sendo inferior tecnicamente ao onze de Lins.

No outro cotejo do grupo, o Botafogo, desmoralizado neste Torneio, pelas suas apagadas atuações, completamente fóra do pareo, tem uma divida com a sua torcida. Perdendo, domingo ultimo em São Caetano, terá esta feita de jogar tudo que sabe, para satisfação de seus adeptos e tambem para amenizar um pouco seu fraco trabalho no Torneio dos Finalistas.

Não podia ser melhor a oportunidade para uma grande reabilitação. Todos sabem que a Sanjoanense, no momento, figura no primeiro posto, aliás com justiça, de vez que melhor se apresentou até agora. Uma vitoria do Botafogo, jogará para a liderança o São Caetano, isso se o Paulista tambem vencer. Como vemos, neste grupo, se o Paulista vencer o Linense, como muitos acreditam, e se o Botafogo derrotar a Sanjoanense, teremos a volta do São Caetano ao primeiro posto, juntamente com o gremio de Jundiaí.

2.o GRUPO
BRAGANTINO vs. FERROVIARIA E GARÇA vs. SÃO BENTO

Não menos sugestive é o panorama neste grupo. O Bragantino, que vem surpreendendo no Torneio, após ser menosprezado antes das lutas iniciais, firmou-se esplendidamente e surge como uma das maiores expressões em seu grupo. Perdeu em Marilia no ultimo domingo, após lutar palmo a palmo com o São Bento, que foi favorecido pela chance num lance todo individual do ponteiro carioca Miltinho.

Como não podia deixar de ser, em face das suas atuações, para domingo é o favorito, embora saibamos que o seu adversario se chama Ferroviaria, o "papão" do interior. O Bragantino, vencendo, estará novamente no primeiro posto porque o Garça, em seu campo, deverá vencer ao São Bento. Assim sendo, voltará o gremio dirigido pelo veterano José Andrade, ao lugar que já fez jus em vista de sua regularissima campanha no Torneio.

A Ferroviaria caberá lutar muito para vencer, estando o Bragantino mais credenciado em vista de jogar em seu campo, onde até hoje não conheceu nenhum resultado adverso. Invicto no seu terreno, ninguem se atreve a prognosticar uma vitoria da Ferroviaria, mesmo sabendo tratar-se de um quadro de maiores possibilidades tecnicas.

No prélio complementar do grupo, estará o Garça às voltas com o São Bento, em busca de ampla reabilitação do insucesso conhecido frente ao Sanjoanense. O Garça, que ainda poderá entrar no pareo, dada a pequena diferença que o separa do lider, se perder estará dando adeus ao titulo. O São Bento vencendo e se o Bragantino derrubar a Ferroviaria, subirá juntamente com o Bragantino ao primeiro posto.

Como podemos observar, o Torneio dos Finalistas embora em suas rodadas finais, ainda se apresenta como começou, isto é, todos lutando pela conquista do titulo, que, acreditamos, somente na rodada final será decidido, em vista o aglomerado de clubes nos primeiros postos.

ARTILHEIROS

1.o — Vaguinho (Ferroviaria), com 6 gols; 2.o — Renato (Paulista), 5; 3.o — Dema (Bragantino) e Washington (Linense), 5; 4.o — Leonardo (Esportiva Sanjoanense), 4; 5.o — Omar (Ferroviaria), 3; 6.o — Miltinho e Nonô (São Bento) Afonso (Sanjoanense), Cecy (Garça), João Menta (São Bento), Helio Lucas, Tico e Leopoldo (Botafogo), Alfredinho (Linense), Velau (Bragantino), Evaldo e Garcia (Garça) e Tito (Paulista), 2 gols.

NA PRIMEIRA LINHA

SÃO CAETANO — Não podia ser melhor a nova apresentação do São Caetano, vencendo pela primeira vez em seu campo. Derrubou o Botafogo, fazendo com que este se despedisse do Torneio bem antes do final. Em grande forma o quadro e com possibilidades de subir.

SANJOANENSE — Sabiamos que em seu campo não teria dificuldades em passar pelo Paulista, mesmo porque este, no seu compromisso contra o São Caetano, foi uma negação. Vitoria de campeão. Avança celere a Sanjoanense em busca do titulo no seu grupo.

BRAGANTINO — Maiores meritos no jogo de Marilia cabem ao Bragantino que deu um susto no São Bento mesmo jogando em seu campo. O Bragantino merecia melhor sorte porque foi mais quadro do que o São Bento, que teve a seu favor o fator sorte, que decidiu a vitoria.

SÃO PAULO — Volta o São Paulo a se apresentar como nas suas melhores ocasiões dentro do Campeonato do Interior. Venceu com meritos indiscutiveis ao Garça. A modificacão introduzida no quadro deu maior objetividade. Luta desesperadamente, agora, em busca do titulo, após perder jogos nos quais o seu favoritismo éra acentuado.

SÃO BENTO — Com um Nenê, gordo, lento, sem movimentar-se a contento, não podia o São Bento concatenar ataques que levassem perigo à meta de Basilio. Não fôra a forma espetacular de Rebolo e Miltinho, teria conhecido um resultado adverso mesmo em seu campo.

GRANDES DUELOS

BOQUITA VS. RUI — É bastante recomendavel o prelio Linense vs. Paulista. E nesse jogo teremos um duelo sugestivo entre o veloz ponteiro Boquita, uma das maiores expressões tecnicas do Paulista, e o jovem zagueiro Rui. Quem vencerá? A velocidade de Boquita, com seus dribles espetaculares, ou a mocidade do zagueiro lateral do Linense?

ALTAMIRO VS. NENÊ — Embora mal situado no Torneio o Garça reune grandes possibilidades de trazer para junto de si o São Bento, tirando-o da luta pelo titulo. Miro e Nenê, este reaparecendo domingo ultimo em boa forma, deverão proporcionar uma batalha de craques. A primeira vista poderiamos apontar o centromedio do Garça como o vencedor, em vista de se tratar do melhor valor na posição no interior. Nenê, fracassado no futebol paulista, fugiu para o interior em busca de uma reabilitação que está custando a vir. Poderá vencer com Miro? Esperemos pelo resultado do jogo Garça e São Bento.

OS CINCO MELHORES

GOLEIROS — 1.o Narciso (São Caetano); 2.o Helio (Bragantino); 3.o Basilio (Garça); 4.o Furlan (São Bento); 5.o Fia (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Procopio (São Bento); 2.o Vitor (São Caetano); 3.o Cassiano (Bragantino); 4.o Pedro (São Paulo); 5.o Gaucho (Sanjoanense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Lão (São Caetano); 2.o Fuad (São Paulo); 3.o Souza (Bragantino); 4.o Cação (São Bento); 5.o Saltore (Sanjoanense).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Ferrão (São Paulo); 2.o Sidney (São Caetano); 3.o Azambuja (Bragantino); 4.o Valdomiro (Sanjoanense); 5.o Léo (Paulista).

CENTRO MEDIOS — 1.o Fiume (São Caetano); 2.o Altamiro (Garça); 3.o Zé Coco (Sanjoanense); 4.o Godê (Paulista); 5.o Orlando (Bragantino)

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Rubens de Almeida (São Caetano); 2.o Nelson Vilela (S. Bento); 3.o Nelson (São Paulo); 4.o Doleite (Garça); 5.o Mazini (Bragantino).

PONTAS DIREITAS — 1.o Jorinho (São Caetano); 2.o Miltinho (São Bento); 3.o Velau (Bragantino); 4.o Garcia (Garça); 5.o Renato (Sanjoanense).

MEIAS DIREITAS — 1.o Ratinho (São Caetano); 2.o Tico (Botafogo); 3.o Nenê (São Bento); 4.o Helio (Bragantino); 5.o Artur (Garça).

CENTRO AVANTES — 1.o Nelson Botega (São Caetano); 2.o João Menta (São Paulo); 4.o Sacadura (Bragantino); 5.o Renato (Paulista).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Rebolo (São Bento); 2.o Bota (São Paulo); 3.o Rino São Caetano); 4.o Cecy (Garça); 5.o Dema (Bragantino).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Araraquara (Bragantino); 2.o Eliezer (São Bento); 3.o Araken (São Caetano); 4.o Baltazar (Botafogo); 5.o Gamba (Garça).

FATOS EM FOCO

MUITO AZAR — O Garça, além de não estar correspondendo plenamente, anda sem sorte. Ainda domingo, o medio esquerdo Doleite, marcou o segundo tento do São Paulo, ao tentar desviar a trajetoria da bola para a linha de fundo. É seu quarto homem que faz gol contra.

FOI CARLITO — O centroavante Paraguaio não vem correspondendo no ataque garcense. Tendo em vista suas ultimas atuações, foi afastado da equipe contra o São Paulo. O seu substituto, igualmente, não correspondeu.

O MAIOR DO TORNEIO — O arqueiro Narciso, figura de maior expressão atual na equipe do São Caetano, pode ser apontado como o maior jogador do Torneio dos Finalistas. Sua forma no momento é espetecular

VOLTOU BEM — O ponteiro Gamba teve trabalho que correspondeu plenamente domingo ultimo, marcando o unico tento do seu clube.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS 1.o Ferroviaria, 14; 2.o São Bento, 13; 3.o Paulista e Sanjoanense, 10; 4.o Linense, Bragantino, Garça e São Paulo, 8.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o São Caetano, 5; 2.o Botafogo, 7.

DEFESAS MAIS VAZADAS — 1.o Garça e Botafogo 13; 2.o São Paulo, 12; 3.o São Bento, 11; 4.o Ferroviaria, 9.

DEFESAS MENOS VAZADAS 1.o São Caetano, 4; 2.o Sanjoanense e Bragantino, 7; 3.o Paulista e Linense, 8.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o Ferroviaria, 5; 2.o Sanjoanense, Paulista e S. Caetano, 3; 3.o São Bento, 2; 3.o Bragantino, 1.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o Botafogo, 6; 2.o Garça, 5; 3.o São Paulo, 4.

QUADRO SEM SALDO — Linense.

JOGOS REALIZADOS — 30 (7 rodadas).

TENTOS ASSINALADOS — 92 gols.

TOTAL DAS ARRECADAÇÕES Cr$ 1.427.180,00.

JOGADORES EXPULSOS DE CAMPO — Azambuja (Bragantino), Ruy e Alfredinho (Lins), Roberto (Sanjoanense), Leopoldo e Pepino (Botafogo), Nelson (São Paulo), uma vez cada.

PENALIDADES MAXIMAS — 7: MARCADAS, 6: DEFENDIDA, 1.

JUIZES QUE MAIS APITARAM — Luiz Botini, Abilio Ramos, Teofilo Osses, José de Paula, José Pelegrino, Vicente de Paula Luz e Amleto Ricciarell, 2 vezes cada.

JOGADORES QUE MARCARAM CONTRA — Pixo e Fabio (Ferroviaria), Vander (São Paulo), Velasco, Basilio, Pozzi e Doleite (Garça), uma vez cada.

BALANÇO TECNICO DA ULTIMA RODADA

SÃO PAULO (3) vs. GARÇA (1) — Local: — Araçatuba — Quadros: — SÃO PAULO: — Brazão; Fuad e Pedro; Ferrão, Ramon e Nelson; Dionizio, Zinho, Claudinho, Bota e Claudio. — GARÇA: — Basilio; Tão e Pozzi; Coutinho, Miro e Doleite; Garcia, Artur, Carlito, Cecy e Gamba. — Marcadores: — Dionizio, Gamba, Doleite (contra), Claudio e Bota. — Juiz: — Amleto Ricciarelli — Melhores elementos: — Fuad, Ferrão, Ramon, Pedro, Brazão, Couto, Altamiro, Garcia e Gamba. — Renda: — Cr$ 20.230,00.

SÃO BENTO (1) vs. BRAGANTINO (0) — Local: — Marilia. — Quadros: — SÃO BENTO: — Furlan; Procopio e Cação; Lazaroti, Santo Antonio e Vilela; Miltinho, Rebolo, João Menta, Nenê e Eliezer. — BRAGANTINO: — Helio; Cassiano e Souza; Azambuja, Orlando e Mazini; Velau, Helio, Sacadura, Dema e Araraquara. — Marcador: — Rebolo. — Melhores elementos: — Lazaroti, Cação, Vilela, Miltinho, Rebolo, Eliezer, Helio, Cassiano, Souza, Dema, Araraquara e Sacadura. — Juiz: — Luiz Botine. — Renda: — Cr$ 51.395,00.

SANJOANENSE (3) vs. PAULISTA (0) — Local: — São João da Boa Vista. — Quadros: — SANJOANENSE: — Lourenço; Gaucho e Saltore; Valdomiro, Zé Coco e Carolo; Renato, Leonardo, Benedito, Geraldo e Moreno. — PAULISTA: — Nicanor; Mexicano e Martineli, Léo, Godê e Alcides; Netinho, Garcia, Renato, Conti e Boquita. - Marcadores: — Leonardo (2) e Geraldo. — Juiz: — Otavio Richeter. — Melhores elementos: — Zé Coro, Carolo, Gaucho, Leonardo, Benedito, Nicanor, Godê, Conti e Boquita. — Renda: — Cr$ 54.800,00.

SÃO CAETANO (3) vs. BOTAFOGO (1) — Local: — São Caetano do Sul. — Quadros: — SÃO CAETANO: Narciso; Vitor e Lão; Sidney; Fiume e Rubens; Jorginho, Ratinho, Nelson, Rino e Araken. — BOTAFOGO: Fia; Alcides e Kelé; Wilsinho, Oscar e Nascimento; Dorival, Tico, China, Leopoldo e Baltazar. — Marcadores: — Nelson, Leopoldo, Ratinho e Araken. — Juiz: — Vicente de Paula Luiz. — Melhores elementos: — Narciso, Lão, Fiume, Rubens, Rato, Oscar e Tico. — Renda: — Cr$ 25.530,00.

PAGINA DOS CONSULENTES

ABILIO SERGIO (Capital) — 1) O S. Paulo-Rio terá inicio em abril e nele tomarão parte dez clubes, cinco daqui e cinco do Rio. 2) Djalma Santos é um dos mais completos jogadores do continente. Para falar a verdade, nunca vimos o médio da Portuguesa jogar mal. 3) Os lusos estão procurando reforçar a sua equipe, inclusive querendo contratar o celebre Valeriano Lopez, que foi artilheiro do ultimo Panamericano.

SAMUEL MARCONDES (Capital) — Nada temos contra Buear. Assiste-nos, porém, o direito de ter opinjão. Tivemos em Lima um enviado especial e este emitiu seu parecer. E' provavel que Bauer tenha sido mal aproveitado por Aimoré, porque sempre foi homem de apoio e não de marcação atrás. Efetivamente, Bauer não foi dos piores, mas tambem esteve longe daquele craque da Copa do Mundo. Ainda bem que você recorda o que dissemos antes da ida do selecionado. Fomos dos pouctos a lutar pela ida de uma seleção de novos. E tinhamos razão. Roberto, repetimos, teria sido utilissimo, como o teria sido Maurinho, citado por nós tambem naquele momento. Quanto a sermos corintianos, ainda outro dia recebemos uma carta, identica à sua, dizendo que eramos sampaulinos, porque estampamos na pagina central o seguinte titulo: "Corintians, campeão da sorte!"

CHAFIC CALIFE (Bebedouro) — Recebemos sua carta e temos em mãos os 4 Cupões que nos enviou. Você não tem razão para reclamar o premio, pois foram as seguintes as rendas que nos deu: 37.550, 50.000, 31.000 e 47.2000. Ora, a arrecadação certa foi 48.700. E houve um santista que acertou no duro...

MAURA, A SAMPAULINA (Capital) — 1) Gilmar tem dois irmãos e duas irmãs, por parte de pai. 2) Sim, o futuro estadio do São Paulo será bem maior do que o Pacaembu. 3) Sua escalação para o Brasil: Gilmar; Mauro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

ELIO ARCURI (Capital) — 1) Os argentinos julgam, com razão aliás, que os sul-americanos dão prejuizo. E preferem jogar na Europa. Os proprios uruguaios só tem competido com gente nova. 2) E' bem dificil. Entretanto, é melhor aguardar. 3) Os argentinos já venceram mais vezes os brasileiros. 4) Os ingleses nunca foram campeões do mundo. 5) Incompreensivel esta sua pergunta. Repita.

LUIZ OLIVEIRA (Capital) — Interessantes suas sugestões. Vamos estudá-las.

VALTER ANTUNES (Capital) — Recebemos sua carta. A nossa intenção é ver o Santos no lugar que lhe cabe no cenario esportivo do pais. E' um grande clube e como tal deve agir. Você, que se diz santista, não gostaria de ver o Santos com uma grande equipe, alcançando titulos e mais titulos? Ou prefere que perca para o Palmeiras?

NICOLA GONÇALVES (Bauru) — Algumas perguntas de sua carta chegaram incompreensiveis, em virtude de inumeros borrões. Vamos responder as legiveis: 1) Sua escalação para o Palmeiras: Furlan; Helvio e Juvenal; Fiume, Villa e Lima; Guanxuma (Liminha), Aquiles, Silas, Jair e Rodrigues (Canhotinho). 2) Sim, Canhotinho já vestiu a camiseta da C. B. D.. Foi campeão sul-americano de 49. Repita as demais.

CORINTIANO ROXO (Capital) Dino não servirio para o Corintians atualmente. 2) Sempre que se realiza o São Paulo-Rio, enviamos ao Rio um reporter, que se encarrega da cobertura dos jogos realizados ali. Portanto, o nosso serviço é completo. 3) Luiz Vedrosi é nosso diretor e foi a Lima durante o ultimo Sul-Americano. As seleções, Quadro de Honra, etc., eram enviadas por ele, por telegramas.

ARNALDO VIEIRA ASSUNÇÃO (Capital) — Estamos ou não com a razão? Você diz que somos sampaulinos, porque criticamos Aimoré, acrescentando que queriamos Feola na direção do selecionado. Já o amigo Samuel Marcondes diz que somos corintianos. Aimoré mereceu as criticas. Assim como o defendemos e elogiamos no Campeonato Brasileiro, agora tivemos que critica-lo. Você diz que o tecnico teve erros, mas não merece ser crucificado. Estamos de acordo, mesmo porque Flavio perdeu a Copa do Mundo no Brasil e a C.B.D. não tomou qualquer providencia. A verdade, porém, precisa ser dita.

VALDIR ARANTES DOS SANTOS (Guaiçara) — 1) Baltazar e Ademir são os melhores do Brasil. 2) Roberto é melhor do que Julião. 3) O artilheiro de 1940 foi Peixe, do Ipiranga, com 21 gols.

OUVIDOR (Rio de Janeiro) — 1) O Corintians é o clube que possui a maior torcida de São Paulo. Aceita socios de outros estados. 2) Olavo é santista e não mineiro como lhe disseram. Tambem não se trata daquele Olavo que foi do São Cristovão e do Santos. Este pertence atualmente ao XV de Piracicaba. 3) O Guarani vai possuir um dos mais belos estadios do Brasil. Será um Maracanã em miniatura. 4) A respeito de fotografias não temos para vender. Será melhor que você se dirija diretamente ao Corintians, solicitando uma foto com a assinatura de todos os craques. Não cremos que seja negada, principalmente se tratando de pessoa de outro Estado. Disponha.

ESTATISTICO (Capital) — Pode continuar escrevendo. Temos prazer em responder as perguntas que nos são feitas. Aqui vão as respostas: 1) Schiafino e Gigghia marcaram para o Uruguai no Campeonato do Mundo, contra o Brasil. Friaça assinalou o nosso gol. 2) O Brasil obteve somente o terceiro lugar no Mundial de 38, após vencer a Suecia por 4 a 2. 3) A Copa do Mundo é para ser disputada de quatro em quatro anos, mas a guerra interrompeu as competições de 42 e 46. A disputa de 54 será efetuada na Suiça. O Brasil já está inscrito. O Chile e Paguai, além do Uruguai, automaticamente inscritos são os competidores da America do Sul. Teremos de fazer uma eliminatoria com os chilenos e guaranis, a fim de sair o disputante dos quartas de final. Essas eliminatorias deverão realizar-se em principios de 54. 4) Leonidas foi o artilheiro da Copa do Mundo de 38 e Ademais da de 50.

WILSON PARAENSE (Ilhéos) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 200,00. Remeta o dinheiro em cheque ou vale postal. Após o recebimento, passaremos a enviar o jornal. Qual o seu endereço?

ANTONIO CORDEIRO (Osvaldo Cruz) — Zizinho atualmente joga com a camisa n.º 9, como centro-avante, portanto, na escalação. Constroi e ataca, sendo um elemento completo.

ESTA É A MAIOR... da DUPLA MAIOR!
PROG. LIVRE
BUD LOU
ABBOTT · COSTELLO
PERDIDOS NO ALASKA
"LOST IN ALASKA"
MITZI GREEN · TOM EWELL
BRUCE CABOT
MITZI canta:
Dirigido por
HOJE
Bandeirante da Tela · Nac.
MARABA
MONARK · PLAZA · PHENIX · RADAR · RIALTO
GLORIA · HOLLYWOOD · MODERNO · SÃO JOSE

35 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA!

34 MIL CRUZEIROS PELOS RESULTADOS E MIL CRUZEIROS PELA RENDA!

—::—

E' facil ganhar a grande bolada! Basta encher o cupão e coloca-lo numa das urnas, cujos locais damos aqui. Os interessados podem concorrer com mais de um cupão!

LOCAIS DAS URNAS

REDAÇÃO: Rua Felipe de Oliveira, 36, sabado às onze horas.

CAFÉ CINELANDIA: Av. S. João, esquina D. José de Barros, domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES: Av. Celso Garcia 390, às 20 horas de sabado.

CANTINA DE BELLIS: Praça 8 de Setembro 107 (Penha) até 20 horas de sabado.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS: Av. Paes de Barros 22, esquina da Rua da Mooca com o mesmo prazo de encerramento.

BANCA DE JORNAIS: Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa), às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS: Praça Ramos de Azevedo, em frente à Light, até domingo, às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS: Na Praça Clovis Bevilacqua, esquina Felipe de Oliveira, até o meio dia de domingo.

BANCA DE JORNAIS: Rua Santa Tereza com Praça da Sé, até às 12 horas de domingo.

CUPÃO

RODADA DE 19.4.52

CORINTIANS	vs.	S. PAULO ....
BOTAFOGO	vs.	PALMEIRAS ....
PAULISTA	vs.	LINENSE ....
BOTAFOGO	vs.	SANJOANENSE ....
BRAGANTINO	vs.	FERROVIARIA ....
GARÇA	vs.	S. BENTO ....

QUAL A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. S. PAULO

....

(Renda — bem legivel)

VOTANTE ....

(Nome bem legivel)

ENDEREÇO ....

(rua e numero)

LOCALIDADE ....



O PALMEIRAS PODE VENCER O BOTAFOGO!

NO ANO PASSADO, NO MARACANÃ, FOI O ALVI-VERDE QUEM COMEÇOU A "VIRADA" PAULISTA, CONTRA O PROPRIO ALVI-NEGRO. 1 A 0 FOI O ESCORE, LEMBRAM-SE? TODOS ESPERAM A REPETIÇÃO DO FEITO.

EIS A SUA OPORTUNIDADE,

DJALMA SANTOS!

O FLUMINENSE NÃO PODE DERROTAR A PORT. DE DESPORTOS AQUI!

35 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA!

ANTES ERAM OITO JOGOS PARA ACERTAR. AGORA, SOMENTE SEIS. E MAIS A CHANCE DE MIL CRUZEIROS POR FORA. GANHE UM DOS PREMIOS OU GANHE OS DOIS. O DINHEIRO ESTÁ Á SUA DISPOSIÇÃO.